Está prestes a resolver-se um accôrdo europeu sobre os meios offensivos

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARÓ 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — Phones: Redacção: - 2-2990 — Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Segunda-feira, 9 de Abril de 1934 | NUM. 564

Revestiu-se de grande brilho a concentração do P. R. P. em Santos

DUAS ATTITUDES PARA S. PAULO JULGAR

O lider Alcantara Machado quasi aggrediu o deputado Villas Boas porque s. exa. está contra a Dictadura

A Assembléa Nacional Constituinte teve, sabbado, outra tarde de tumulto e de descomposturas, mais uma, das que vêem assignalando tristemente os seus trabalhos.

O lider ALCANTARA MACHADO, o amigo da Dictadura...

O deputado Villas Boas, representante de Matto Grosso, autor da emenda moralisadora que manda tornar inelegiveis o sr. Getulio Vargas e os interventores nos Estados, quando terminava o seu discurso, alludiu a uma entrevista de um dos membros da referida bancada, o sr. Abreu Sodré, na qual este deputado paulista affirmára que o sr. Villas Boas não incluira na sua emenda a inelegibilidade dos ministros, naturalmente porque queria agradar a um ou a mais de um dos auxiliares da dictadura...

O sr. Villas Boas então, accrescentou que o sr. Sodré não tinha razão, porque os ministros, approvada a sua emenda, ficavam tambem inelegiveis, e accrescentou que, quanto á declaração de que queria agradar, era uma insinuação gratuita, até porque elle, orador, não tinha nenhum interesse em agradar a quem quer que fosse e nunca havia almoçado com ministros...

O sr. Alcantara Machado, lider da bancada paulista, que se achava presente, entedeu ouvir nas palavras do orador uma allusão ao almoço que elle, Alcantara, tivera com o ministro da Justiça, e avançou pallido, para o sr. Villas Boas, dizendo que se elle não almoçára ainda com ministros, era porque não tinha podido, nem merecia.

O sr. Villas Boas accrescentou que jámais se approximou do chefe do governo provisorio, jámais subiu as escadas do Cattete, não faz nem fez allianças com interventores nem os representa na Assembléa, não almoça nem janta com ministros, não entra em accordos, nem tráe o seu mandato...

O sr. Alcantara Machado, ao ouvir isto, exclamou apopletico:

— "Não faz isto tudo porque não póde! Porque não póde! Não almoça com os ministros porque não póde!"

O barbudo sr. Moraes Andrade sahiu tambem de seus cuidados, em defesa do lider e da dictadura.

Mas o sr. Villas Boas prosegue imperturbavelmente, respondendo ao lider paulista de quatrocentos annos:

— "Sim: não almoço porque não posso, porque a minha dignidade politica m'o impede".

Ha um espanto no seio da Assembléa.

Todos se voltam para a bancada paulista.

O sr. Alcantara Machado está livido e o seu "pince-nez" treme no dorso do nariz...

— E' porque v. excia é muito pequeno. Nós, de S. Paulo, não recebemos lições de v. excia. a quem não conheço!"

O sr. Villas Boas responde logo ao aparte grosseiro e anteparlamentar do sr. Alcantara:

— "A grandeza de v. excia. não sei em que se estriba. Só se é na razão inversa da distancia que o separa do povo paulista!"

Os apartes chegam então, ao auge. O tumulto augmenta. Ninguem se entende no recinto.

O deputado VILLAS BOAS, autor das emendas contra a eleição do chefe do governo provisorio

O sr. Alcantara, encolerizado, brada, apontando para o orador:

— "Você é um intrigante!"

E o sr. Villas Boas, com energia, replica:

— "Você é um bajulador, bajulador, bajulador!"

Assim se externaram os dois deputados constituintes. Um de S. Paulo. Outro, de Matto Grosso. O de Matto Grosso, defendendo S. Paulo e traduzindo os sentimentos unanimes de seu povo... O de S. Paulo, amarrado ao carro do ephemero triumphador, defendendo a dictadura que passa...

Eis ahi duas attitudes para S. Paulo julgar.

A homenagem que será prestada amanhã, ao dr. Ibrahim Nobre

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Luna Parque, o grande jantar com que ex-combatentes da Revolução de 1932 vão homenagear Ibrahim Nobre, o consagrado tribuno e intemerato luctador, pela palavra e acção, da nossa autonomia.

Essa festa de paulistanidade, organizada por voluntarios das Forças da Liga de Defesa Paulista, que combateram no sector de Cunha e Amparo, mereceu inteiro apoio da parte dos combatentes de 1332, tanto desta capital como de Santos e do interior do Estado, tendo tambem adherido a ella crescido numero de amigos e admiradores do homenageado, com suas exmas. familias.

Especialmente convidado pela commissão afim de presidir ao jantar, o embaixador sr. Pedro de Toledo, governador do Estado por occasião daquella memoravel epopéa de 1932, gostosamente accedeu, comparecendo a essa festa de cunho essencialmente civico, com exclusão absoluta de qualquer caracter partidario.

Durante o jantar, além dos discursos protocolares, haverá poesia, anecdotas e musica.

Os poucos ingressos restantes deverão ser procurados nos escriptorios dos drs. Francisco Franco de Abreu á praça da Sé, 26, 2.º andar; Bento de Camargo Filho, á rua 3 de Dezembro, 48, 7.º andar; José Branco Lefévre á praça da Sé, 34, 2.º andar; Atugasmim Medici, á rua Santa Thereza, 26, 2.º andar; José Alvarenga e com Geraldo Silva, á rua Benjamim Constant, 1.º andar, salas 12, 14.

COMO DECORREU A REUNIÃO POLITICA PROMOVIDA NO SABBADO PELO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, NA TERRA DE BRAZ CUBAS — OS DISCURSOS PROFERIDOS PELOS SRS. BIAS BUENO, M. PEDRO VILLABOIM, SALLES JUNIOR E ALTINO ARANTES — O BANQUETE NO PARQUE BALNEARIO — OUTRAS NOTAS

Foi de inegualavel brilhantismo a quarta concentração do Partido Republicano Paulista, ante-hontem effectuada na vizinha cidade de Santos, á qual compareceu uma caravana politica de muitos membros da antiga e tradiccional aggremiação paulista, além de grande numero de convidados e jornalistas.

Podemos, sem incorrermos na significação do termo, affirmar que a convenção de Santos marcou na reorganização dos directorios do P. R. P. mais um successo.

NA TERRA DE BRAZ CUBAS

A' chegada do comboio á estação da vizinha cidade, que recebeu entre acclamações e vivas os membros que foram desta capital, a banda do Corpo de Bombeiros de Santos executou u'a marcha, augmentando as manifestações da multidão. Ao desembarque dos membros da Commissão Directora, ouviram-se vivas a São Paulo, ao P. R. P. e ao dr. Altino Arantes.

Occupando automoveis, a comitiva politica do P. R. P. dirigiu-se ao parque Balneario Hotel, onde, ás 19 horas se realizou um banquete de cem talheres.

Após o faustoso jantar, o dr. Bias Bueno saudou a Commissão Directora do P. R. P., falando em nome do directorio de Santos.

A esse brinde respondeu, em ligeiras palavras, o dr. Altino Arantes, dizendo que aquella homenagem mais não era senão o reflexo da generosidade do povo da terra de Braz Cubas.

NO COLYSEU SANTISTA

Findo o agape, a comitiva rumou em direcção ao Theatro Colyseu Santista.

Pouco faltava para as 21 horas, quando o dr. Altino Arantes, acompanhado de sua comitiva, chegava áquelle estabelecimento de diversões, cujas localidades já estavam completamente occupadas. O interior de todo o theatro estava com um bellissimo aspecto festivo, vendo-se nos peitoris dos camarotes e frisas bonitos ornatos, formando bandeiras paulistas.

A's 21 horas, precisamente, a sessão foi aberta, após uma salva de palmas.

O dr. Bias Bueno, presidente do directorio de Santos, leu os telegrammas recebidos, proferindo em seguida as seguintes palavras:

O DISCURSO DO DR. BIAS BUENO

Senhores!

O Partido Republicano, sentindo que se approxima o regime legal — para cuja restauração a gente paulista se bateu com tanta galhardia e gloria — tem conclamado pela voz dos chefes o poderoso exercito de seus soldados, recompondo, arregimentando e disciplinando seus quadros, para as pugnas decisivas das urnas, unico tribunal que reconhece legitimo para a apreciação e julgamento de suas actividades.

Coherente com esta orientação, vem realizando successivas concentrações de correligionarios, concentrações que têm sido outras tantas reaffirmações de sua fortaleza e indices seguros de sua vitalidade.

Primeiro, foi Campinas, "terra de fé e de cultura, de patriotismo e do trabalho", na expressão sempre lapidar do nosso preclaro chefe Altino Arantes; depois, a legendaria Itu', matriz de nosso partido, ali armado cavalleiro da Republica e da Democracia; a seguir, Limeira, cidade formosa, séde de uma das mais brilhantes circumscripções do Estado, aquecida ao calor dos mesmos sentimentos civicos; e agora é Santos, berço de todas as graças, Santos, a cidade da opulencia e das energias que nunca desfallecem, terra ungida no amor á liberdade; nucleo pugnaz do "bandeirismo", que teve, no passado, sua expressão maior nessas "entradas" que, desbravando sertões — levaram o signo da civilização pelo coração da patria, e encontra, no presente, uma affirmação sempre renovada na força criadora do seu povo; Santos, tribuna altissima, de onde, em todas as campanhas culminantes de nossa evolução politica e social, se têm desatado pelo paiz inteiro palavras de fé e de esperança; palavras de fé no imperio da lei, num ambiente oxygenado de liberdade, e palavras de confiança na communhão dos mesmos sentimentos de patriotismo, dentro da grandeza da patria commum.

Esta nossa terra santista, pelo brilho de suas tradições, pelos imperativos de sua cultura, pela acção destacada que sempre teve nos prelios do pensamento e das conquistas liberaes, pelo amor com que sempre se bateu pelas garantias do individuo e pela segurança collectiva, por todo esse conjuncto de circumstancias de seu prestigio, foi sempre uma das influencias decisivas na fixação e coordenação da opinião publica paulista.

Por isso, os que, enquadrados neste pedaço do territorio de S. Paulo, prestam seu apoio ao tradicional Partido Republicano, no momento decisivo em que se definem attitudes, sentem-se satisfeitos reaffirmando, de publico, a sua integral solidariedade a essa gloriosa agremiação polit'ca.

Na lealdade e dedicação tradicional de seus correligionarios em Santos, o Partido Republicano teve sempre uma das columnas mestras do seu prestigio.

E, no instante em que, forças extranhas se conjugam com o intuito conhecido de dar combate ao velho "tronco" inflexivel, essa solidariedade ainda mais avulta, por isso que a opinião publica póde sentir nas suas desastradas consequencias a insinceridade dos que apregoaram um movimento de regeneração, que trouxe comsigo o flagiciamento de S. Paulo ferido no seu prestigio, perturbado na sua tranquillidade e offendido nos seus brios.

O povo santista, organizador por excellencia, amigo da ordem, preoccupado com o seu progresso, entregue a um labor incessante no desenvolvimento de sua actividade criadora, não se aparta, hoje, da velha agremiação partidaria, que sempre acompanhou e incentivou o surto magnifico de sua terra.

E' que foi ao influxo do saber e da experiencia desses estadistas, que se formaram na escola do Partido Republicano, que a actividade dos paulistas encontrou terreno propicio para medrar e frutificar. E basta lembrar como resultante dessa orientação benefica e segura do nosso partido, na direcção dos negocios publicos, entre muitos outros, estes dois emprehendimentos de indispensavel significação: o completo saneamento da cidade de Santos, factor principal de seu grande desenvolvimento actual, e o prolongamento, já quasi concluido, das linhas de uma estrada de ferro paulista, até o mar, iniciativa cujos beneficios para esta zona e para todo o Estado já ninguem contesta.

Os vossos correligionarios de Santos, acudindo ao toque de sentido, aqui estão preparados para o bom combate ao lado de seus irmãos e companheiros de outros districtos.

E na conformidade desses sentimentos de solidariedade com o nosso partido, norteados pelo exemplo dos nossos antepassados e pelos conselhos dos nossos eminentes chefes, enfrentando todas as vicissitudes e vencendo todas as resistencias na realização de nosso destino historico no seio da collectividade brasileira, caminharemos firmes e em direitura, rumo de nossos ideaes, que podem ser synthetizados nesta divisa que fica inscripta em nossos corações: "Tudo pela grandeza de S. Paulo dentro do Brasil".

A CIDADE DE SANTOS PERSONIFICADA EM SEU ULTIMO GOVERNADOR ELEITO

Terminando o discurso do dr. Bias Bueno, uma estrepitosa salva de palmas ecoou no recinto, ao tempo em que eram erguidos vivas enthusiasticos aos chefes e ao Partido Republicano Paulista.

O dr. Bias Bueno annunciou, então, que ia fazer uso da palavra, o dr. Manoel P. Villaboim. Novas acclamações e palmas enchem o recinto.

O dr. Villaboim iniciou a sua oração, exaltando as qualidades civicas e moraes dos homens que se acham á frente do P.R.P. e notadamente do presidente de sua Commissão Directora, dr. Altino Arantes. Lembrou em seguida "a vigilancia, a decisão e a bravura dos filhos de Santos, no grande prelio pela reintegração do Brasil no regimen da Lei, e a saudade deixada pelos que perderam a vida, luctando por tão santa causa. Referiu-se depois ao lugar destacado que o municipio santista occupa no concerto da nossa vida economica e financeira, incluindo a sua imprensa, o seu operariado, os representantes das profissões liberaes, o commercio e especialmente á classe dos commissarios "esteios tradicionaes da lavoura em geral, nomeadamente a cafeeira, da qual foram e são ainda hoje verdadeiros banqueiros."

Em seguida, depois de personificar a cidade de Santos no seu ultimo prefeito eleito, o dr. José de Sousa Dantas, o dr. Villaboim começou a estudar o seu partido, naquella cidade, dizendo que em suas fileiras actuam cidadãos que personificam os sentimentos e as aspirações da gente santista. Disse ainda que foi daquella cidade que "partiu o grito de protesto e de alarma contra o erro de correligionarios que, tendo formado uma ala especial do partido para constituir sua vanguarda e desenvolver sua acção, concordaram em sacrificar sua personalidade e fazel-a desapparecer, fundindo-o em outro partido que o absorvesse."

NÃO SE COMBATE A S. PAULO, SOB O DISFARCE DE PERREPISMO

Proseguindo no seu discurso, o dr. Villaboim accentuou os serviços prestados pelos perrepistas de Santos, ao seu partido, resistindo ao combate que a este fazem desde 1929 e accrescentou a seguir:

"E não se combate a São Paulo, sob o disfarce de perrepismo, senão porque se sente que sua grandeza se acha indissoluvelmente ligada á acção benefica, forte e ininterrupta do Partido Republicano, durante mais de 40 annos.

Examinada a obra do partido durante esse longo decurso de tempo não temos razões senão para proclamar, bem alto: bemdicto perrepismo, como já o proclamou um de seus eminentes chefes".

Em seguida, o presidente da concentração de Santos faz a apologia da obra de engrandecimento levada a effeito pelo Partido Republicano Paulista, obra que não deve desapparecer no torvelinho das paixões partidarias e na furia dos appetites insatisfeitos, mas que será em todos os tempos, a bandeira de glorias do tradicional partido paulista. Exaltou em seguida a acção de homogeneidade patria desenvolvida por filhos de São Paulo, quando na presidencia da Republica, e o espirito de hospitalidade do povo bandeirante, que "não é espalhafatoso nas suas expresões, mas generoso, seguro e leal nas suas amizades".

Recordou, a seguir, a vida do Partido Republicano Paulista, enaltecendo os governos patrioticos de Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves e Washington Luiz, na suprema magistratura do paiz.

Washington Luiz — disse o dr. Villaboim — que já levava no seu activo a integridade com que presidiu em São Paulo, aos serviços municipaes e estaduaes, os beneficios que deu ao Estado, sendo o primeiro que desenvolveu no Brasil a construcção de estradas de rodagem, tão necessarias ao aproveitamento do excellente instrumento de transporte que são os automoveis, em tão larga escala e com tanta vantagem utilisados em toda a extensão do Estado, desenvolvendo-se tambem, depois, na União e beneficiando ainda, sob muitos pontos de vista, sua capital por intermedio do excellente prefeito sr. Antonio Prado Junior, que cortou o Districto Federal em todas as direcções de estradas magnificas e augmentou as bellezas da cidade, tanto que hoje os cariocas lembram o seu nome para o cargo de primeiro prefeito logo que votada a Constituição. Cuidou ainda, carinhosamente, da sorte dos militares e dos funccionarios publicos, de quem seus antecessores não se haviam lembrado, ajustando os seus vencimentos ao nivel do custo real da vida, o que arrancou a maioria a uma situação de verdadeira penuria.

A estes serviços sobrepuja, porém, o de ter organizado um systema de medidas para a regeneração de nossa moeda, estabilisando o seu valor, processo iniciado em periodo em que todas as circumstancias o aconselhavam e lhe permittiam seguro exito, e com proveito notavel que, só no ultimo anno de seu governo, soffreu pequenas oscillações, pela catastrophe que assaltou as maiores potencias financeiras do mundo e, ao mesmo tempo, pelo effeito do movimento de Outubro de 1930, que mergulhou o paiz nesta grande balburdia.

E devo recordar que, ha poucos dias, um dos financistas mais autorizados do paiz, o sr. Mario Ramos, propoz á Assembléa Constituinte que se consignasse na Constituição dispositivo mandando reiniciar a pratica d'essa reforma monetaria".

A DEFESA DO CAFE'

Foi estudada, a seguir, a administração do Estado, durante os 40 annos de dominio da politica do P. R. P., bem como a defesa do café, o nosso principal producto de exportação.

"Tendo lutado durante longos annos contra a superioridade e o poder de recursos dos intermediarios do nosso commercio de café, nos principaes centros de consumo do producto, não encontravam os nossos productores solução que não fosse o monopolio ou a regularização das sahidas, que era, instantemente, reclamada por elles.

Foi este o processo preferido pelos governos de S. Paulo, com applausos e satisfação geraes dos interessados, a quem assegurou um largo periodo de prosperidade.

E não é ao governo do sr. Julio Prestes que se póde imputar a super-

(Continua na 2.ª pagina)

Varios aspectos da concentração do P. R. P., em Santos. Nos medalhões: os drs. Altino Arantes, Villaboim e Salles Junior, quando pronunciavam o seu discurso

ESTA' ENFERMO O SR. FLORES DA CUNHA

Sr. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 9 (H.) — O general Flores da Cunha continúa acamado com bastante febre.

O interventor não tem recebido nenhuma visita.

Foi proclamada a lei marcial em Camaguey

Revestiu-se de grande brilho a concentração do P. R. P. em Santos

(Continuação da 1.ª pagina)

producção que gerou a tremenda crise.

Não foram a retenção dos cafés e a manutenção dos preços altos, verificados no seu governo, que determinaram a super-producção: esse governo começou em 1927 e a crise se manifestou em 1929; neste espaço de tempo só teriam produzido os cafeeiros plantados anteriormente. Resistindo, portanto, á baixa dos preços, esse governo prestou, ao contrario do que affirmam os opposicionistas, consideraveis beneficios a S. Paulo e ao Brasil. Aproveitámos, por esse modo, as necessidades dos consumidores, que uma vez abastecido de café, não mais o comprariam pelos preços então vigentes nem por outros que nos fossem compensadores, mas, apenas, por preços vis. Com essa resistencia calculou-se que entraram em S. Paulo approximadamente, dois milhões e quinhentos mil contos de réis e mais vantagem que de outro modo não se conseguiria.

Permittida a baixa dos preços, insistamos, não teriam os intermediarios comprado, por isso, maior quantidade de café, uma vez que estivessem abastecidos do necessario e ainda mais, por causa da crise tremenda que irrompeu nos mercados consumidores. E, si o fizessem, as maiores vendas conseguidas ainda assim não compensariam os lucros que deixariamos de ter, abandonados os preços de resistencia, o que importaria, para nós, em aggravação da crise.

Foi, pois, o excesso de producção o principal factor da crise do café e que se juntou a crise universal; excesso que se veio produzindo gradualmente e que nenhum governo teria meios seguros de evitar, tão difficil senão impossivel, seria o emprego de meios adequados.

Que grave culpa se póde, pois, attribuir, na crise do café, aos governos do Partido Republicano Paulista?

Para não nos referirmos a outros casos, lembremos apenas as crises de egual natureza, que soffrem duas nações riquissimas — os Estados Unidos e a Inglaterra — esta com a crise da borracha, que succedeu á do nosso producto amazonico. Este não tivera preços elevados por medidas de governo, veiu, entretanto, a concorrencia, apenas porque os preços subiram naturalmente pelas necessidades sempre crescentes do consumo e pela excellencia da qualidade. Dessa concorrencia resultou a superproducção, que hoje assoberba os proprios productores inglezes".

E ASSIM CONCLUIU O DR. VILLABOIM O SEU IMPORTANTE DISCURSO

No dominio das liberdades publicas que fez o Partido Republicano Paulista para justificar o movimento armado de 1930?

Accusam-no de ter, pelo presidente Washington Luis, imposto a candidatura de um correligionario á presidencia da Republica.

Lembramo-nos entretanto todos que o eminente brasileiro outra coisa não fez senão coordenar as indicações dos partidos nos Estados, a pedido do actual dictador, com o apoio do eminente sr. Borges de Medeiros, que achava justo se interessasse o presidente pela sua successão, e, no caso, até influisse na escolha do successor, por ter aquelle começado a executar um plano financeiro, que devia ter seguimento no periodo presidencial seguinte.

E o sr. Washington Luis nada mais fez que coordenar.

Quem fazia, entretanto, essa accusação? Eram os presidentes de dois grandes Estados, que tinham levantado a candidatura opposta — o de Minas e o do Rio Grande — sendo que este apresentava a propria.

Que maior influencia poderia ter nas eleições o presidente da Republica que os presidentes dos dois grandes Estados, de tão grande coefficiente eleitoral? Não seria intuitivamente mais facil a estes que áquelle influir nos comicios eleitoraes e consequentemente nos seus resultados?

E agora, em pleno dominio da revolução, não se procura eleger o proprio dictador, até com a inversão dos trabalhos da Constituinte?

Accusavam-no tambem os proceres da Alliança Liberal de fraudes nas eleições.

Essas fraudes não foram provadas, mas o certo é que, mesmo nesse momento, em que os puritanos da Alliança, pleiteavam pela lisura das eleições e pela verdade do voto, num dos Estados, sob a sua direcção, eram escorraçados, sob terriveis ameaças, os que ali se apresentavam para pleitear a candidatura Prestes. Desse e de outro grande Estado, onde elles dominavam, que appareceram livros eleitoraes com dezenas e dezenas de assignaturas de eleitores lançadas pela mesma letra e de outro livros em que, após centenas e paginas, absolutamente em branco, havia o lançamento: "Reconheço verdadeiras as firmas dos eleitores supra e retro", revelando que tinham ficado não possivel por ter o respectivo juiz federal requisitado, em tempo, esses livros para sua guarda.

Accresce, finalmente, que ainda em um Estado, tambem governado por alliancistas, se deu um facto, virgem até então no Brasil: foi o proprio presidente do Estado quem assignou a chapa de representação dos candidatos, como o confessou, ha poucos dias, um dos proceres da Alliança, ao fazer accusações contra o presidente Washington, relativamente ao caso de Princeza.

Depois do movimento de 1930, precisaria eu dizer aos ouvintes o que se tem passado?

Em vez de restabelecer a vigencia da Constituição Federal e de suas garantias, que elles diziam violadas, os homens que tomaram o poder começaram por abolil-as, declarando, até, a insubsistencia de direitos adquiridos.

Apregoavam que a revolução fôra feita pelo povo, mas protelaram por tempo indefinido a realização das novas eleições que elles proprios iriam regular, presidir e fiscalisar, com a allegação de que este mesmo povo não estava preparado para ellas; que, si as fizessem promptamente, voltariam ao poder os politicos depostos.

Si o povo fizera a revolução para triumpho das idéas que ella attribuiam, indo ao sacrificio da lucta pelas armas, porque não pediria logo a manifestação de sua vontade nas urnas?

Era preciso antes educar o povo para que elle pudesse fazer claramente, pelo voto, o que tão claramente fez pelas armas? Não continuariam elles no tempo de gente do que fez a revolução?

Educar o povo, em cujo nome se fizera a revolução é um euphemismo; quer dizer — preparar a machina eleitoral.

E assim é que até agora, pondo em pratica, com um desembaraço inaudito e em escala altissima, todos os processos de que accusavam injustamente a Republica de 1891 os homens que, á sombra do movimento de 1930 pela força das policias de tres Estados e de uma parte do exercito, certamente hoje, na quasi totalidade, arrependidos, vêm se agarrando, suas promessas. E' assim que continuam a garantir a liberdade aggravando á dictadura, que não sabe mais a quem pode ferir a liberdade, e incerta a sorte da Constituinte que, nesse mesma, só foi convocada graças á revolução de 9 de julho, quando os paulistas, em tão formosa união, a reclamaram, defendendo, ao mesmo tempo sua autonomia tão cruamente espezinhada até então.

Até agora, portanto, nada mais nos deram os salvadores que o voto cubicular, que apenas torna mais secreto o voto secreto que já tinhamos e cuja consecução, comquanto proveitosa, é pouco para justificar a subversão da ordem no Brasil, e não nos garante contra novas perturbações.

Ha poucos dias, um dos revolucionarios mais autorizados, o sr. Juarez Tavora, ponderava que era preciso não exagerar os beneficios dessa forma de voto, porque 60 % dos eleitores não sabem em quem votam nem como votam.

Em S. Paulo, que fez o puritanismo dos nossos adversarios?

Não encontraram entre elles, os donos da revolução, de quem se diziam correligionarios, uma personalidade capaz de assumir o governo do Estado, que foi confiado a um interventor inteiramente extranho. Ao contrario de verem nisso um attentado á autonomia de S. Paulo — adheriram a esse primeiro interventor e se puzeram ao seu serviço, até o momento em que o interventor prescindiu de sua valiosa collaboração, nos altos cargos em que foram investidos.

Ainda assim não romperam contra a dictadura, que aqui mantinha o seu delegado, senão mais tarde, após multas vicissitudes, conservando, porém, alguns, com o dictador e seus auxiliares, entendimentos secretos, até as vesperas da revolução de 1932, contra a qual manifestaram depois sua reprovação.

Após aquelle rompimento, verificando que não mais teriam as graças do dictador, procuraram a nossa cooperação para reclamar a Constituinte e a autonomia do Estado. E ella lhes foi dada com a maior sinceridade, de coração aberto.

Esquecemos todas as injurias e calumnias com que, pelo Brasil afóra, haviam procurado infamar-nos, desde que se tratava de realizar duas altas aspirações, igualmente sagradas para nós, que nos sentiamos no dever de assegurar ao Brasil o direito de saber em que lei vive e o de impedir que perdessem em S. Paulo as conquistas de ordem e progresso, com que, por mais de quarenta annos, realizamos o lemma da nossa bandeira.

Nesses altos propositos foi feita a frente unica; fomos ao 23 de maio, ao 9 de julho, asseguramos a victoria da Chapa Unica, unidos cordialmente aos nossos adversarios, até a indicação do nome do paulista illustre que rege hoje nossos destinos.

Pensavamos que se tivesse deste modo cimentado a concordia entre os paulistas, base da concordia entre os brasileiros; eram estes, como são ainda hoje, os votos de nossos corações e nossa viva esperança, certos de que é ainda de incertezas o futuro. Assim, porem, não acontece, infelizmente.

Hoje que, certamente seguros da situação, julgam definitivamente garantidas as progativas inherentes a autonomia paulista, revivem os antigos adversarios e repellem nossa collaboração. Resta-nos a consciencia de ter dado nosso esforço em beneficio dessa conquista e o dever de manter vivas e attentas as nossas forças para, em momento opportuno, continuarmos a nossa obra de civilização, que os adversarios, que por toda parte proclamavam sua influencia, não tiveram prestigio nem vigor para defender, mesmo diante dos seus correligionarios que fizeram o movimento de 1930, contra a tranquillidade e o bem estar do Brasil. E no dia em que perigar a autonomia deste torrão sagrado nos juntaremos aos nossos peiores inimigos para defendel-a.

O QUADRO DA SITUAÇÃO POLITICA ACTUAL

E' este o quadro da situação de nosso querido Brasil desde 1930. Apossaram-se de sua direcção representantes de tendencias as mais heterogeneas, sem programma algum que não fosse a posse do governo.

Elementos apontados como terriveis reaccionarios, pelos revolucionarios de todos os tempos, a elles se juntaram para nos combater. Em pouco tempo foram — escorraçados pelos novos alliados!

Entre os que permaneceram nas posições, tem reinado sempre a maior desharmonia e a maior confusão, reflectidas todos os dias nos registros da imprensa, que nos annuncia incessantemente, ha quasi quatro annos, desencontros de sentimentos e de idéas (?), assim como rivalidades pessoaes entre os donos da situação. E' o regime da incerteza.

Essa Babel, revela-se bem patente ainda no que acontece com o projecto de Constituição. Feito por um grupo de notaveis escolhidos pela dictadura, entre os quaes alguns ministros, cuja influencia foi accentuada na sua confecção, recebeu o projecto, no seio da Constituinte, mais de 1250 emendas aos seus 136 artigos e agora annuncia-se, depois de votado um novo projecto, que contra este surgirá tambem uma formidavel carga de emendas e substitutivos, affirmando-se que, da propria commissão revisora, surgirão cerca de duzentas!

Destruiram a Constituição de 1891 e não sabem o que lhe hão de substituir. Entretanto, salvo pequenas correcções nada poderiamos ainda hoje fazer de melhor, tal o equilibrio de poderes que ella estabeleceu, tão seguras as garantias da federação e as individuaes, tão sabia a discriminação das rendas.

O excesso de poder pessoal de que accusam os presidentes da Republica, e a que a dictadura tem tão sincera repugnancia, não se sabe como explicar diante de uma camara que podia decretar a accusação do presidente suspendendo-o logo de suas funcções — de um poder legislativo, que podia manter suas resoluções vetadas por uma votação qualificada, de dois terços de seus membros, — o que não podia ser dissolvido, como diante de um poder judiciario, cercado das maiores garantias de independencia, com a faculdade de annullar os actos do governo e declarar a inconstitucionalidade das proprias leis.

Tudo quanto acabo de dizer revela a excellencia das instituições destruidas e os beneficios que ao Partido Republicano Paulista devem a União e os Estados.

D'ahi vem a fidelidade inexcedivel que tão eloquentemente testemunham ao seu programma ou a seus principios todos os nossos correligionarios, hoje avolumados por numerosos descrentes da situação que tanto os illudiu.

Para restituirmos á Patria a tranquillidade anterior, necessaria á continuação de seu progresso, havemos de viver cada vez mais fortes e mais vigilantes.

Não conseguirão destruir-nos as vagas da opposição que nos assaltarem, sejam quaes forem os ventos poderosos que as agitem. A historia, ao registrar a majestade da luta em que nos empenharmos nesses propositos, contará, certamente, que os vencidos não fomos nós."

O DISCURSO OFFICIAL DO DR. SALLES JUNIOR

Falou, depois, o orador official, dr. A. C. de Salles Junior, cujas palavras foram constantemente interrompidas com applausos da assistencia.

Assim principiou o grande orador:

"Sem que eu precise dizel-o, diz a vossa presença, neste logar e nesta hora, quanto é resistente e duradouro o sentimento republicano, que as provações e os sacrificios dos ultimos tempos mais acendraram na alma popular, mostrando que nelle está a natural ambiencia politica onde os paulistas tão ciosos se tornaram da sua liberdade, menos por desfructal-a descuidados do que por defendel-a com honra e destemor. Nada o submette, nem dissolve, nem seduz, nem corrompe, na rigidez da sua indifferença á facilidade de outras miras, á attracção de outros interesses, ao encanto de outras conveniencias. Hão de os vindouros distinguil-o, na confusão dos factos contemporaneos, como a constancia do caracter inquebrantavel, que as antigas gerações fixaram definitivamente, na traça da nossa consciencia collectiva".

Proseguindo, o dr. Salles Junior fez uma série de reminiscencias, recordando a obra grandiosa de Braz Cubas, fazendo considerações do mo-

(Continua na 3.ª pagina)

A quéda dos idolos...

A bancada paulista foi recebida no Rio, pela opinião carioca que havia vibrado comnosco na epopéa das trincheiras, como a embaixada da Luz que para alli seguia levando o fogo da liberdade ateado nas cercanias e nos vallados da revolução constitucionalista.

A sua entrada no recinto da Assembléa Constituinte foi uma apotheose de palmas e vivas, como se faz na recepção festiva dos heroes, quando elles trocam o o fumo dos canhões e o embate das granadas pela tunica inconsutil da victoria e regressam arcados de triumphos e esperanças...

Era a Chapa Unica a pleiade representativa da audacia bandeirante, que enfrentou nos campos da lucta o paiz inteiro contra São Paulo, atacado nos flancos pela politica joaquimsilvéria de Minas e pelo "apoio" tigelinico do Rio Grande...

O povo do Rio consagrava assim, em plena Assembléa, a expressão altaneira do civismo do paulista que se ensanguentou e que morreu para salvar a patria dos caninos tentaculares da dictadura.

O S. Paulo das proclamações liberaes, dos maravilhosos surtos da liberdade, da economia, do trabalho, da riqueza e do patriotismo era homenageado pelos patricios da Capital da Republica, como o santelmo fulgurante do prelio em prol da volta do regime da Lei no paiz, estrangulada que fôra a ordem juridica e a civilização, pelo barbarismo cruento e pela inconsciencia civica dos phariseus de 1930...

Mas, todas as esperanças e todos os anseios depositados na maioria dos homens que sahiram das urnas em 3 de Maio, votos que reaffirmaram a sua repulsa ao despotismo governamental da Nação, foram fenecendo, foram-se apagando, diante das attitudes dubias da bancada, dos seus movimentos de pusillanimidade, dos seus actos indecorosamente approximados da dictadura, da sua "pose" de aristocratas sem coragem para corresponder á investidura que lhes foi dada, usando de sophismas e recuos, como aquelle de votar em branco na eleição para presidente da Assembléa e acabar votando no chefe dictador para as regalias e gosos de governo legal...

Desde ahi a estrella da bancada empallideceu, a sua autoridade diminuiu, e hoje aquelle mesmo povo carioca que a recebeu com ovações e applausos, virou-lhe as costas, triste e amargurado, por ver que fôra grosseiramente tapeado...

Alguns dos seus membros, pernosticos e hospedes em politica, ainda insistem, nas declarações á imprensa, em convencer a Nação, das suas purezas e das suas altas meditações para esse "Bem de São Paulo" que constitue o maior lenocinio politico destas épocas, negociado entre bastidores e occulto ás vistas dos bandeirantes.

Encerrados fidalgamente na torre de marfim de que "estão lá, somente para cogitar da Constituição, e nada mais"... outra coisa não têm feito até hoje, senão tramar, na talagarça da mais descabellada politicagem, toda uma serie de embustes e partidarismos individuaes. Agora mesmo, instados pela imprensa, fustigados pela opinião publica para se definirem sobre a calamidade presidencial do sr. Getulio Vargas, encaramujam-se em discreções comediantes, enrolam-se em silencios e reticencias e não ha meio de se lhes arrancar uma syllaba sobre a eleição do dictador. Os deputados perrepistas, srs. Mario Whately e Oscar Rodrigues Alves, já romperam contra a candidatura czarista da Esphynge dos pampas, mas os democratico-constitucionalistas conservam-se ainda na hybernação insondavel de manifestar-se...

Têm, esses cavalheiros, um outro problema a torturar-lhes a paz e os planos: Disseram sempre, e repetem a todo instante que o seu papel na Assembléa é apenas preoccupar-se com a Constituição do paiz. Entraram em todos os accordos, conchavos e cambalachos para ser votada o mais rapidamente possivel a Carta Magna da nação.

E ahi ficaram com o projecto já em segunda discussão, caminho do termo final Surge porém agora, uma outra Constituição elaborada pelos corpos extranhos da Assembléa, segundo as conveniencias politicas da dictadura, ou de elementos com mais poder do que ella.

Qual será a attitude da bancada, em face desse novo panorama?

A mesmissima, certamente.

Acabará concordando com esse novo projecto, sempre para o "Bem de São Paulo", para que as posições na politica do Estado não soffram collapsos nem mudanças...

São esses os interpretes das aspirações paulistas, advogados em causa propria, defensores de si mesmos, com ares superiores de infallibilidade de circo, e com a egolatria de virtudes e patriotismos que passaram por alli a 500 kilometros de distancia...

REMINISCENCIAS DA CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os portuguezes commemoraram hontem o 16.º anniversario da batalha de Lys

BETHUNE, 9 (H) — O 16.o anniversario da batalha de Lys foi hontem solennemente commemorado em La Couture diante do magnifico monumento erigido por subscripção nacional aos soldados portuguezes mortos na grande guerra.

O acto deu motivo ás tradicionaes demonstrações de amizade franco-portugueza.

Achavam-se presentes numerosos portuguezes que se radicaram no norte da França e delegações de cerca de 30 associações de ex-combatentes portuguezes, francezes e belgas, que se inclinaram com os respectivos estandartes á frente, perante o monumento, obra do esculptor Teixeira Lopes.

Viam-se igualmente o commandante Lello Portella, representando o sr. Da Gama Uchôa, ministro de Portugal em Paris, o sr. Lantoine, consul do prefeito de Bethune, os quaes falaram sobre o significado da commemoração.

Depois de realizado um serviço religioso na igreja de la Couture, os presentes visitaram o cemiterio portuguez onde depositaram flores.

E' digno de nota a assignalar a presença de uma delegação desportiva dos clubes Lisboa e Bemfica, composta dos srs. Gil Moreira, Carlos Domingos e Cesar Luiz, que effectuaram o trajecto Lisboa-Bethhune de bicycletas em etapas que cobrem o total de mais de 4.000 kilometros.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DO INSTITUTO DO CAFE"

Está publicado o numero correspondente ao mez de março da "Revista do Instituto de Café".

A presente edição publica um nitidissimo conjuncto de materia, entre ella um estudo do problema da sau'va, illustrado com optimos clichés, demonstrativos de cafezaes atacados pelo terrivel inimigo da nossa lavoura cafeeira.

Os serviços de voluntarios na Italia

ROMA, 8 (H) — Noticia-se que os serviços prestados gratuitamente por voluntarios milicianos nos caminhos de ferros e portos, durante o anno corrente, permittiram ao Estado realizar a economia de cerca de 10.000.000 de libras. Os serviços voluntarios corresponde a 237.861 dias de trabalho.

União dos Syndicatos de Lavradores de Café

A União dos Syndicatos de Lavradores do Estado de S. Paulo realizou hontem uma importante sessão, em que foram debatidos importantes assumptos de interesse da classe.

Por deficiencia de espaço, deixamos para publicar amanhã uma noticia mais detalhada, sobre o occorrido na reunião de hontem.

NOTAS POLITICAS

Os granadeiros atacaram e destruiram a Constituinte... — Guerra civil em S. Paulo, provocada pelo Pu'. Pecê-Maribondo... — Desgostos em familia, aborrecimentos e ciumes...

O general Góes Monteiro acaba de falar claro, como é de seu costume, sobre a inocuidade da Constituinte.

E tanto sua excia. considera de nenhum effeito politico a Assembléa da Praça Tiradentes, que desistiu de "apparecer por lá", dando seu franco apoio a um novo projecto de Constituição, destinado a pôr abaixo, esse que se vem discutindo e votando sob a direcção do sr. Antonio Carlos. Os ministros que laboraram essa nova Lei, não podiam destruir com mais rapidez o conclave ora reunido no Rio, pois, se o gen. Rabello já havia desfechado sobre a Constituinte o tiro de misericordia, os ministros acabam de enterral-a, passando por cima do projecto óra em andamento e apresentando um outro.

Ha muitas maneiras de agirem os granadeiros...

Aquella é uma dellas!

*

O interior do Estado está se agitando gravemente contra a anarchia de demissão de prefeitos politicos para servirem ao partido do Pu' do interventor.

A população de Avaré, por sua mais alta representação protestou energicamente contra a substituição do dr. José Cruz, na prefeitura, e o povo de Soccorro tambem está representando ao dictador de S. Paulo, desapprovando a nomeação do executivo daquella localidade. Vamos indo bem neste andar, não ha que ver...

Se daqui a pouco as populações do Estado se levantarem contra essa politica de arraial que se está fazendo em S. Paulo, não culpem, por favor, Minas, Rio Grande e Parahyba, como responsaveis pela destruição de S. Paulo em outubro, e sim os proprios paulistas, esses mesmos que agora no poder, entregaram nossa terra aos invasores e hoje promovem guerra entre irmãos...

Que gente doida, santo Deus!

*

Consta que o illustre mestre sr. dr. Francisco Morato está muito desgostoso com a interventoria, que o não ouve nas grandes resoluções do governo, constituindo essa attitude uma ingratidão sem nome para com o presidente perpetuo do defuncto Pedê. O sr. Plinio Barreto, o secretario de "40 dias" que demittiu os ministros Elyseu Guilherme e Adalberto Garcia, teria declarado, ao saber das queixas do venerando chefe, que elle não tem nada com isso, nem tem influencia no governo porque o sr. Salles o deixou tambem á margem...

São apontados como concorrentes desse prestigio junto ao palacio, os srs. Waldemar Ferreira, Mario Mazagão e Cardoso de Mello Netto, tidos como conselho privado de sua excia...

*

Conforme noticiámos em nossa edição de sabbado ultimo, os academicos de Direito desta capital enviaram aos deputados srs. Mario Whately e Oscar Rodrigues Alves, o seguinte telegramma:

"Academicos de Direito applaudem a patriotica attitude de vv. ss. contra eleição Getulio Vargas e esperam tambem que a bancada de S Paulo se manifeste contra essa candidatura incompativel com a civilização e a nacionalidade.

(Assig.) — Paulo Bastos Cruz, Fernando de Oliveira Simões, Aulus Plautius Coelho Pereira, Roberto Whately, Asdrubal de Moraes Andrade, Edmur Arantes Barreto, José Machado de Assis Moura, Amando de Barros, José Campanella, Fernando Nestor do Amaral, Adalberto Salvador Curtu, Henrique Pamplona de Menezes Filho, Mucio de Lima Faria, Decio Amorim, J. B. Pacheco Salles, Tecio de Barros Pimentel, Danto de Capua, Taciano Pimentel, Atugasmin Medici Filho, Jacob da Silva, Luiz Soares Leite, Antonio Gomes Xavier Netto, Antonio Christovam Fernandes Junior, Paulo Vidigal Vicente de Azevedo, Marcello do Amaral, Raul da Rocha Medeiros Junior, João de Pietro, José Perricelli, Lauro Malheiros, José Romeiro Pereira, Aldo de Cresci, Sebastião Nogueira Leite, Bento Negreiros, João Alberto Moreira, João Caio Moreira, Roberto Moreira Filho, Vicente Paulo Netto, Affonso Vergueiro Lobo, J. Eduardo de Oliveira Barros, Oswaldo de Sousa Coelho, Oswaldo oCteleasa, José Alvaro Pereira Leite, Frederico de Azevedo Antunes, Luiz Francisco Simões, Luiz Antonio dos Santos Amorim, Sergio de Oliveira Marques, Antonio de Campos Rocha, Abel Benedicto Baptista, Mirabeau Prado, Miguel Franchini Netto, Moacyr Lobo da Costa, Aurelio Roslindo de Campos, Breno Leme Asprino, Ruy Camargo, José Gandara Mendes, Luiz Pacheco e Silva, Ubirajara Dalacio Mendes, Julio dos Santos, Fausto de Macedo, Octavio Stucchi, Cassio Ribeiro da Silva, Saulo Lobo de Moraes, Alair Miranda, Flavio Aguiar Leme, José Ferreira Leite, José Luiz de Almeida Nogueira Porto, Fernando Corrêa, Mario Amaral Vieira, Waldemar Rodrigues Alves, Luiz de Campos Gouvêa, Rubens Arantes, Gabriel Castilho de Almeida, Antonio Arantes de Moraes, Carlos Augusto Costa, Cid Vassimon, Walbo Shamma, Ernesto Shamma, Domingos Guidete, Francisco Gomes da Silva Prado, Lauro Escorel Rodrigues de Moares, Nilo Camorosano, Nilo Carvalho, Adalberto Garcia Filho, Octavio Pereira, Hugo Barbieri, Paulo Ferreira Gandra, Percio Marcondes do Amarel, Licio Marcondes do Amaral e Daniel Saraiva.

*

CUYABA' 9. (H). — Como medida de economia foi supprimido o cargo de sub-chefe da policia de Campo Grande.

CUYABA, 9. (H). — Partiu de avião para S. Paulo, acompanhado de sua esposa, o dr. Laurentino Chaves, secretario geral do Estado.

Um protesto das associações de classe da Araraquarense

Communica-nos a directoria da Associação Commercial, Industrial e Agricola do Rio Preto, que se iniciou, naquelle municipio da Araraquara, um protesto contra o Imposto de Viação, creado pelo Estado de S. Paulo.

Sendo um imposto injusto, cuja cobrança é feita por systema violento, o protesto daquella associação secundada pela de Mirasol, no intuito de beneficiar e defender as classes interessadas, não póde deixar de merecer o apoio das associações de classe desta capital, uma vez que ellas tenham interesses na solução do problema do trafego, naquella zona do nosso Estado.

O patrimonio do Centro XI de Agosto

Em proseguimento á campanha promovida pela directoria do Centro Academico XI de Agosto, para augmento do seu patrimonio inalienavel, constituido por acções de sociedades anonymas, foi recebida hontem mais a doação do dr. Brasilio Machado Netto, que offereceu a essa associação de classe dos estudantes da nossa Faculdade de Direito uma acção integrada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

De accordo com o que temos noticiado, tem sido muito bem acolhida essa idéa dos academicos, que encontram por parte dos amigos daquella tradicional escola a melhor boa vontade.

Liga dos Proprietarios de Omnibus de S. Paulo

Realizou-se no dia 6 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa geral dos socios da Liga dos Proprietarios de Omnibus da Capital. A essa reunião estiveram presentes quasi todos os proprietarios de omnibus desta cidade, notadamente as empresas já regularmente organizadas, que se fizeram representar por delegados especiaes. Foram discutidos assumptos de interesse geral da classe, tendo ficado resolvido que a directoria da Liga enviaria uma representação aos poderes publicos, apresentando algumas suggestões relativas ao licenciamento dos omnibus, ou "carrocerias", embora não preenchendo todos os requisitos regulamentares, nenhum perigo offerecem á segurança do publico, bem como outras relativas ao criterio adoptado nas vistorias, ao caracter technico do pessoal incumbido desse serviço, ao estado em que se encontra o calçamento de certas ruas e ao excesso de lotação, tolerado nos bondes e prohibido nos omnibus, etc.

SOCIAES

Anniversarios

OLYMPIO DE OLIVEIRA PIMENTEL

Festejando hoje o seu anniversario, o 1.o tenente Olympio de Oliveira Pimentel, ajudante de ordem do chefe de Policia, reunirá em sua residencia seus collegas e amigos.

Festas e bailes

O GRANDE BAILE DA REVISTA "VANITAS"

Depois de se verificar a impossibilidade do aprontamento das reformas dos salões do Trianon para o baile do dia 21 do corrente, a Commissão Promotora decidiu, definitivamente, promovel-o no Grill-room do Esplanada Hotel, o que, realmente, servirá para augmentar o seu brilho e garantido successo. Sendo o mesmo dedicado aos estudantes das escolas superiores desta capital, os quaes vão ser merecedores de diversos premios em dinheiro e em medalhas, resolveu-se conceder-lhes um abatimento de 50 0|0 no preço da entrada, ou seja a metade, afim de que possam comparecer em grande numero.

Tem havido, desde já, enorme animação em torno do mesmo, traduzida nos insistentes pedidos de informações que a direcção da "Vanitas" tem recebido.

Os convites podem ser procurados na redacção dessa conhecida revista, á rua Libero Badaró, 41, 9.o andar, ou pelo telephone 2-2200.

O GRANDE BAILE DO CIRCULO ISRAELITA NO TERMINUS

No dia 14, sabbado, a aristocratica sociedade da colonia israelita em São Paulo, Circulo Israelita, promoverá nos elegantes salões do Hotel Terminus um fino baile de gala, dedicado aos socios e familias.

Os preparativos do mesmo, vêm sendo objecto de esmerada attenção por parte da directoria. Tem havido enorme procura de convites, os quaes podem ser procurados na secretaria do Circulo.

BOMBAIN, 9 (H.) - UM VAPOR EM QUE VIAJAVAM NUMEROSOS PASSAGEIROS SOSSABROU NO RIO DEV, POR CAUSA AINDA NÃO APURADA. CERCA DE 50 PESSOAS MORRERAM AFOGADAS

TRAÇOS E TRAÇAS...

64.627 entrevistas...

Cá por estas bandas não se engrossa, nem se badala, não se assopra, nem se puxa, mas, palavra d'honra, fóra de qualquer pretensão de emprego, ou mesmo de uma facadinha de cincão, não ha duvida alguma que o illustre sr. general Góes Monteiro é o unico homem neste momento que enxerga as cousas taes quaes ellas são, e as rachas, ali no duro, no pericraneo, na torre do piolho,, no cocurúto, na cabeça...

A sua ultima entrevista diz de cara, aos politicos, que elles são o azar do paiz, a caguira-mór da patria, a caipora macho da nação, o "cuizarruim" do Brasil, na sua maneira "individualista" de viver na politica. E diz mais: que o exercito vae ver de perto esse negocio, assim que "clareie o dia", como disse o ministro da Fazenda. O general Góes tem o grande e hoje rarissimo merito da franqueza. Sua excia. fala directamente ás "latas" dos taes, quando affirma que essa bobagem de democracia liberal é que nos tem dado agua pela barba e virado o paiz no mais encrencado dos fréges politicos. Diz mesmo, o eminente titular da Guerra, que a revolução peiorou tudo de norte a sul, porque os processos são os mesmos que ella pretendeu alterar. Estamos com sua excellencia. O que mata a patria é isso mesmo, isto é, aquillo que elle aponta como gererê do mindo, desse de coceirinha, que são os politicos "assacanceixons" the and "safadynings" in here "pulheman" nas suas "viradas" tempestuosas, intempestivas e pestantes...

Páu nelles, general! Piúva nos taes, excelencia! Granadeiros em riba dos ditos cujos supra mencionados, e veremos como a patria se crystaliniza nas transparencias da virtude, do amor e do "flirt"...

Lenha nelles ! Peteléco, safanão, belliscão, cachação, pescoção e outros ingredientes est porrádum tuam... em latim...

Caixinha de surpresas...

Isto não pára mais. Todos os dias temos um pratinho novo, quitute á la carte para saborear as paquéras nas suas explosões viscerentas de rir a bandeiras despregadas...

Já agora não ha mais duvidas sobre a sensacional noticia de um outro projecto de Constituição, offerecido ao "menu" da Assembléa, que o general Rabello chamou de Casa de Orates e representante genuina da Fraude... (não leiam Freude...)

Aquella salsicha, elaborada obstectricamente pelo Itamaraty, virou chouriço entupido de quanta meléca se possa imaginar.

Aquella outra linguiça da Commissão dos 26 se tranformou em tripinha de gato que não serve nem p'ra corda de viola. O substitutivo Medeiros Netto mirrou-se todo como bacalhau de porta de venda e toda a sabedhorréa juristica dos sabios legisladores da Constituinte foi parar no cesto de papel sujo, mais ou menos usado e quelque chose imprestavel...

E isto tudo porque outras sapiencias se levantarám, dando trombadas nas tres constituições partejadas pelas summidades, e apresentam agora um outro projecto, typo 4, de boa torração e bebida, que deverá ser engulido em tres tempos pela illustre Constituinte, que não se avaccalha mas se acarneiralha ás ordens de quem der o primeiro estrallo !

O sr. Oswaldo Aranha elaborou o novo projecto e, ao que se diz, cigarrentamente fascista e charutamente mussolinico...

Vamos ver o que vae sahir desse cuscuseiro contitucional, especie de guizado com grão de bico, orelha de porco, mocotó, feijoada e tripa... fórra!

Mas, sim senhor, que pessoal, que gente "taca" p'ra "avuar" p'rá riba de "nóis", com micagens de circo e ligeirezas de pulo de onça...

E os chapéus nos elevadores?

Que cousa seria, que "magica bêsta", como dizia aquelle papagaio do naufragio...

Fébritus amarellatus est, salvationis unicat in Brasilia fiat... na Virgem e não corra...

E' preciso divertir o povo

O prefeito da Capital, que é um homem viajado, está empenhado em fazer divertir o povo.

E' um administrador moderno, sua excia....

Moderno e bom psychologo... porque numa cidade onde já existem cerca de 60 mil "chômeurs" é preciso, pelo menos, dar musica ao povo...

Nesse sentido o governador da caridade vae mandar construir diversos coretos nas praças desta Capital.

Antes assim...

INSTITUTO DE PESQUISAS TECHNOLOGICAS

Por um decreto do governo estadual, teremos muito breve em São Paulo um Instituto de Pesquizas Technologicas.

Os formidaveis surtos de progresso que o Estado de S. Paulo tem tomado, de vinte annos para cá, em varios ramos de sua actividade, principalmente na parte referente á industria em geral, de ha muito reclamava a fundação de um instituto como este que se acaba de projectar.

Foi, portanto, um gesto feliz do governo, gesto para o qual somos insuspeitos em trazer os nossos calorosos applausos.

Esse Instituto em sua parte fundamental terá um Conselho, nomeado pelo governo e composto de oito membros, sendo quatro professores da Escola Polytechnica, dois industriaes e dois engenheiros; convindo notar que a indicação dos quatro ultimos representantes será feita pela associação de classes, devidamente constituida.

Nos grandes paizes industrialisados, como os Estados Unidos, já existem ha muitos annos organizações identicas. Além do "Board of Trustees", existe tambem o "Bureau of Standas", que nada mais são que centros controladores e mesmo fiscalisadores da grande utilidade publica.

Com a creação, pois, do Instituto de Pesquisas Technologicas, a collectividade paulista só terá que lucrar sob todos os aspectos.

Os actos do governo como este, terão sempre a nossa solidariedade e approvação.

Departamento Intellectual da A. C. M.

Todos os interessados em lugares no Depatramento Intellectual da Associação Christã de Moços (periodo nocturno), no 2.o semestre de 1934, devem fazer a reserva prévia dos mesmos com a srta. Nair Ferraz, auxiliar do director, até 1.o de Junho de 1934.

A directoria não pode assegurar matricula aos que não reservarem antecipadamente os seus lugares.

A auxiliar attende diariamente, das 13 ás 16 e das 19 ás 22.15 horas, á rua Sta. Izabel 3.

Os prospectos podem ser pedidos pelo phone 4-9243, mencionando "Departamento Intellectual".

Serviços de entregas rapidas

A partir do dia 10 do corrente a conhecida empresa "Ser", de entregas a domicilio, vae inaugurar um novo serviço entre S. Paulo e Rio e vice-versa.

Dispondo de um pessoal perfeitamente habilitado nesse ramo de serviço e de credenciaes muitas que attestam o seu credito nesta praça, bem como na do Rio de Janeiro, a empresa "Ser" vae por está forma prestar optimos serviços ao publico de ambas as capitaes.

As audaciosas manobras dos fascistas francezes

Pretendiam invadir a Camara, impor sua dissolução e proclamar a Dictadura

PARIS, 9 (H.) — Informam de Orange, no Departamento de Vaucluse, que o sr. Eduard Daladier,

EDOUARD DELADIER, ex-presidente do Conselho de França

ex-presidente do Conselho, pronunciou, perante o Congresso Regional do Partido Radical-Socialista, importante discurso em que se explicou sobre os incidentes de 6 de fevereiro ultimo.

O ex-chefe do governo declarou que as organizações fascistas haviam tentado invadir a Camara dos Deputados para impor a dissolução do Parlamento e proclamar um governo dictatorial.

Affirmou que os primeiros disparos haviam sido feitos pelos manifestantes e accentuou com energia que o governo jamais déra á policia ordem de fazer fogo.

Os guardas haviam feito uso das armas de defeza propria.

Disse que, contrariamente a certas informações, os srs. Mistler, Frot e outros ministros, o haviam aconselhado na manhã de 7 de fevereiro, a pedir demissão.

O sr. Daladier accentuou que reivindicava a inteira responsabilidade pelas medidas tomadas a seis de fevereiro e recommendou que entre as victimas das occorrencias se contavam numerosas pessoas que nada tinham que ver com os quadros das organizações de nautreza politica, ás quaes incumbia a responsabilidade pela perturbação da ordem publica.

Expoz por fim que resolvera pedir demissão animado do desejo de concorrer para o apaziguameno interno.

O Congresso votou uma ordem do dia em que renova a sua completa confiança no ex-presidente do Conselho e lança um appello contra as manobras do fascismo.

Revestiu-se de grande brilho a concentração do P. R. P. em Santos

(Conclusão da 2.a pagina.)

vimento que então se estabeleceu entre Santos e São Paulo accentuando os nomes dos grandes politicos e estadistas que Santos deu ao Brasil, desde Alexandre de Gusmão, no tempo de D. João V.

Após falar, historiando os acontecimentos da proclamação da Republica, o dr. Salles Junior teceu longos commentarios em torno da Constituição de 91:

"Ninguem fará com sinceridade e verdade semelhante increpação ao codigo fundamental de 91. Só a ignorancia do nosso direito publico e dos nossos precedentes politicos é que tem levado certos criticos á affirmação de que o estatuto de 24 de fevereiro é decalque de constituições estrangeiras, sem a originalidade das chamadas realidades brasileiras, que elles mesmos, por outro lado, são os primeiros a esquecer e contradizer com a paraphrase de ideologias estranhas.

Sem duvida, a Constituição soffreu a influencia das idéas que se universalizaram na vida politica dos povos mais adiantados, no cyclo da civilização occidental, a aproveitou todos os aperfeiçoamentos da technica juridica, em que os seus artifices admiraveis ainda não tiveram continuadores. Como bem diz Clovis Bevilaqua, "se a fórma da Constituição de 1891 foi trazida de fóra, a substancia é sedimento de aspirações nacionaes em contacto com idéas vindas de toda a parte"; pois "era a Republica o sonho dos patriotas desde os tempos coloniaes; com a Independencia, esteve em sério conflicto com a historia monarchica; durante o Imperio, por varias vezes, mostrou que era o modo pelo qual o povo reagia contra a inadaptação do regime ao sentimento popular, representado pelas aspirações da élite nacional".

A defesa da Constituição de 24 de fevereiro é, portanto, a defesa da causa republicana, que ella ficou representando, causa sempre sustentada com vehemente convicção patriotica, em todos os episodios da vida nacional".

Seguidamente, s. s. falou sobre o passado.

Teceu commentarios sobre a instituição da monarchia no Brasil, após a revolta republicana de Pernambuco.

Não se demorando em tal assumpto, o orador falou dos acontecimentos do segundo reinado, apontando o caudilhismo hispano-americano, o factor principal do retardamento da nossa Republica.

A esse mesmo caudilhismo, citou o dr. Salles Junior, devemos a nossa guerra com o Paraguay.

Sobre a lucta do Brasil contra o dictador Rosas, o orador extendeu-se em longas considerações, frisando as passagens mais interessantes daquella campanha.

Após citar datas e factos, o dr. Salles Junior passou a narrar o principio da promulgação da Constituição de 91:

A essencia do regime republicano, transposta para a constituição revogada, de 1891, está precisamente na continua vigilancia desse supremo interesse da grande maioria, assegurado pela constante renovação do poder, dentro de curtos periodos, marcados pela successão de differentes governos. Esse o principio vivificador do systema, na sua trajectoria por todos os tempos. E' possivel transformal-o, substituil-o por outro, preferir ao incommodo da mudança de governo o conforto da vitaliciedade no poder; o que, porém, não é possivel, é conservar-lhe a natureza, só por effeito da denominação tornada impropria. Quando os romanos expulsaram os reis e fundaram a republica, não deram aos seus consules mandato maior de um anno, e durante todo o aureo periodo da sua historia defenderam, sem transigencias e como ponto de honra, essa lei impostergavel da temporariedade das funcções politicas, punindo com o rigor do seu civismo inexoravel todas as ambições ou velleidades de dictadura permanente, como corruptoras dos costumes e de caracter dos cidadãos. Foi só mais tarde, com a ruina da Republica, que a magistratura politica degenerou no cesarismo, precursor da decadencia do grande povo. Notavel escriptor encontra no exemplo dos curtos consulados romanos a explicação da estreiteza do mandato presidencial nos Estados Unidos, como a melhor condição de segurança das liberdades publicas. O nosso pacto constitucional seguiu de perto, nesta parte, o modelo americano, fixando igualmente em quatro annos a duração da investidura presidencial, mas tornando ainda mais claro o zelo na prevenção de abusos, com a clausula prohibitiva das reeleições, afim de tolher ao occupante do poder o emprego immoral dos instrumentos de força ou de corrupção, de que dispõe, para perverter ou subverter o regime, acaso praticamente mystificado.

A Constituição de 91, sob a qual vivemos, é, pois, antes de tudo, uma constituição republicana. Mas é, além disso, uma constituição federativa, estructurada na perpetuidade da união nacional, mediante o respeito á autonomia dos Estados.

E assim, falando sobre a nossa verdadeira constituição, o orador demorou-se durante largo tempo, citando uma série de factos interessantes e, até agora, inéditos em nossas tribunas.

Foi com estas palavras que o orador official terminou a sua grande oração, continuadamente interrompida com vivas e palmas.

"Mas, se os dias idos precisam ser peiores que o de amanhã, esperemos para o Brasil melhores tempos, em que seus filhos não se dilacerem como inimigos, dominados pelo egoismo do poder, e se mostrem capazes de ceder, de transigir e, até, de renunciar, menos lembrados de si e menos esquecidos da patria, num regimen de ordem e de liberdade, de paz e de trabalho, de confiança e de optimismo, de serenamento das paixões, de solidariedade de classes, de tolerancias partidarias e de verdadeira união nacional, forte, desinteressada e indestructivel. Esperemos."

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, os srs. Adhemar de Barros, presidente do directorio de S. Manoel, que justificou o motivo por que São Paulo não póde acceitar a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, tendo sido muito applaudido.

O coronel José André da Maia Filho recitou, depois, versos de sua lavra, intitulados "Salve, P. R. P.".

FALA O DR. ALTINO ARANTES

Encerrando a série de discursos, falou o dr. Altino Arantes, presidente da commissão directora.

Esse discurso é o seguinte, fortemente applaudido e especialmente tachygraphado para "A tribuna":

"Exmas. senhoras! Meus senhores!

Em hora tão adiantada, poucas palavras vou proferir, palavras que se destinam quasi exclusivamente a manifestar o profundo reconhecimento da Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo, pelo esplendor e magnificencia da festa que, em honra desse Partido, acaba de organizar e realizar o seu Directorio, nesta culta e adiantada cidade de Santos.

A concentração civica tão imponente a que assistimos marca, sem duvida, uma festa triumphal, nos trabalhos de reorganização das forças politicas que seguem os ideaes e obedecem á orientação do Partido Republicano do Estado de S. Paulo.

Só espiritos obcecados pela ambição e pelo interesse, e que propositadamente retorcem os olhos á realidade solar dos acontecimentos poderão contestar ou negar a repercussão intensa e profunda que, no Estado de São Paulo, quiçá no Brasil inteiro, está despertando a nossa attitude de civismo, de desassombro (muito bem), de coragem e de patriotismo (muito bem) na intransigente defesa das nossas tradições, dessas gloriosas tradições que não fogem e não recuam, diante do tragico dilemma da anarchização ou da tyrannia, mas que, pelo contrario, se levantam e se alteam, diante dos postulados da verdadeira e sã democracia, que se fundam essencialmente sobre a liberdade e sobre a justiça. (Muito bem!!).

Liberdade, na ordem politica, justiça para a ordem social, taes quaes as preconizava ha mais de trinta annos, um grande e illuminado estadista — Campos Salles — cujas autorizadas e profundas palavras como que ainda ha pouco sentimos revibrar, perante este culto auditorio, através da voz, eloquentissima e erudita, de um authentico representante e continuador do seu nome e das suas glorias (Muito bem).

Ouvistes tambem a voz do illustre presidente desta imponente assembléa, brasileiro preclaro, cujo nome está aureolado por incontaveis serviços á causa de S. Paulo e do Brasil (Muito bem)

De um e de outro, ouvistes, meus senhores o relato fiel dos trabalhos, dos serviços, dos beneficios que durante quarenta annos, o Partido Republicano prestou ao nosso Estado e ao Brasil inteiro. (Muito bem). Mas o que nem um nem outro fizeram, nas suas orações, foi denunciar os crimes, os negregados crimes do malsinado perrepismo. Mas, senhores, de um desses maiores crimes eu vos venho falar agora, porque elle constitue o artigo mais forte do libello contra nós formulado pelos mais enthusiastas defensores da nova organização politica. Uma folha diaria de São Paulo, escrevia, num dos seus artigos, "que o grande crime do Partido Republicano Paulista foi ter tentado contra o bem de S. Paulo, recusando-se a ingressar nas fileiras do Partido Constitucionalista".

Pois bem, senhores: se isso é um crime, nós o queremos confessar diante de todos e delle não nos queremos penitenciar, delle não nos penitenciaremos jámais. (Muito bem! Palmas) Com effeito, não nos inscrevemos no cadastro do Partido Constitucionalista, porque, por mais alta e por mais respeitavel que seja a sua filiação, nós não lhe reconhecemos o monopolio do amor, do patriotismo e da dedicação por São Paulo. (Palmas prolongadas). E não lhe reconhecemos esse monopolio, meus senhores, porque fomos exclusivamente nós, os membros do Partido Republicano Paulista, os que marchámos para as fronteiras do nosso Estado, e lá fomos combater e morrer, quando foi preciso defender o Estado contra a invasão dos que occuparam o seu territorio e anarchizaram a sua administração. (Muito bem) Não nos filiámos no Partido Constitucionalista, porque as lantejoulas que sobredoiram as suas flammantes roupagens não são bastantes para disfarçar o destroçado arcabouço de um outro Partido (muito bem), que agora finge de morto, para, amanhã, num salto de astucia, empolgar o poder e delle servir-se, mais uma vez, para o exercicio encerando das suas vindictas e perseguições. (Muito bem! Palmas prolongadas).

Por que assim pensamos? Porque crescemos e fomos educados numa escola de franqueza e de lealdade partidaria, e repudiamos, visceralmente, esse processo tortuoso de desprestigio, de contemporização, de transigencia e opportunismo (muito bem), de adiamento incessante, que coleia e remancha, que adia e cala, diante dos mais prementes e actuaes problemas que se levantam no caminho da nacionalidade. E porque assim pensámos e assim praticamos, entenderam, desde logo, os nossos correligionarios, que representam o pensamento do Partido Republicano na bancada paulista, declarar que dão o seu apoio á emenda Villas Boas (muito bem), pela qual, legitimamente, se pretende impedir a eleição do actual dictador á presidencia constitucional da Republica (muito bem)...

O dr. Enéas Ferreira — Fazendo obra de saneamento moral.

O dr. Altino Arantes — ... eleição que equivalera, sem duvida, a um premio de quatro annos de governo discricionario, e, ao mesmo tempo, serviria de arma de irresponsabilidade para todos os actos, bons ou maus, que porventura elle praticou durante esse longo e arrastado periodo. (Muito bem).

Se essa emenda, conforme se disse ainda hontem, tem, porventura, fins occultos, nós, do Partido Republicano Paulista, não os reconhecemos de forma alguma e nella não temos a menor e mais longinqua cumplicidade. O que nós temos nessa emenda, o que queremos apoiar é apenas uma affirmação limpida e serena, que não póde, de forma alguma, deixar de repercutir agradavelmente dentro do coração e da alma do povo de Piratininga. (Muito bem. Palmas).

E essa affirmação, senhores, é um brado altivo, é um gesto energico de repulsa contra aquelle que levantou a grande epopéa de julho de 1932.

Vemos, pois, senhores, que, ainda neste passo, a verdade, a justiça, o direito e a coherencia estão do lado do Partido Republicano Paulista.

E' por isso, senhores, e somente nesse caracter, que aqui vos achaes, e que nós recebemos, desvanecidos, as grandes e [illegible] manifestações do vosso apoio e dos vossos applausos. Mas, se não [illegible] neste momento, sobre a sua [illegible]ção, temos a certeza de que esse apoio e esses applausos [illegible] exclusivamente ao povo de S. Paulo, cujas tradições de ordem e de trabalho, de honra e de patriotismo, [illegible] quatro seculos de existencia, jámais permittiram que se puzessem nas conchas de [illegible] balança um homem e um principio. (Muito bem. Palmas).

Avante, pois, nobre e illustre [illegible] entidade! Avante, dedicados [illegible] — por S. Paulo, pelo Brasil, pela Republica!", [illegible]

E assim terminou, dentro da maior ordem, a [illegible] manifestação de [illegible] civicas e politicas, do qual [illegible] partido [illegible] a grandeza de S. Paulo e do Brasil.

CORREIO ESPORTIVO

Revestiu-se de grande brilho a disputa do Campeonato Paulista de Natação

A classica prova das mil milhas

ROMA, 8 (H.) — A classica prova das mil milhas foi hoje disputada. O percurso comprehendia este anno a linha Brescia - Placencia - Florença - Siena - Roma - Peruza - Macerata - Ancona - Rimini - Bologna - Veneza - Trevisa - Brescia.

Os carros foram classificados por categorias de 1.100, 1500. 2.000, 3.000 e acima de 3.000 centimetros cubicos de cylindrada.

O signal de partida foi dado pouco depois de 4 horas. Achavam-se então alinhados 58 concorrentes, dos quaes cinco entretanto abandonaram a corrida antes de chegar a Bologna.

Tadini foi o primeiro a passar a méta em Roma e assim conquistou a taça de ouro offerecida pelo "Duce" pilotando uma "Alfa-Romeu", da categoria de 3.000. O trajecto Bologna-Roma foi vencido é media horaria de 109 kilometros 073. Passaram em seguida Varzi com a média de 109 kilometros 830 nnna. Nuvolari e Chiron.

Em Peruza o primeiro carro a chegar na categoria de 1.100 c. m. c. foi o de Taruffi (Maserati) seguido de Lurani e Gilera.

Na categoria de 2.000 c.m.c. classificou-se em primeiro lugar á chegada em Roma, Farina, com a média de 98 kilometros, seguido de Partile e Olvellaro.

Na categoria de 1.500 c.m.c. o primeiro lugar foi levantado por Marochina.

VARIOS ACCIDENTES

ROMA, 8 (H.) — A corrida das mil milhas foi assignalada por varios accidentes. Consta que o carro de Fachetti e Venosa soffreu desastre e que a machina de Coppala e Baclacchi capotou em Buon Convento, proximo a Florença. Não foi observada a passagem dos carros do volante e da senhora Hull nem de Lord Howe. Os concorrentes Ruesch e Parag tambem foram victimas de um accidente. Parag teve um braço fracturado, mas Ruesch nada soffreu.

Campeonato de Amadores da Apea

JARDIM AMERICA (2) x LUSITANO (2)

No campo do Lusitano encontraram-se hontem os primeiros e segundos quadros dos clubes acima.

Terminada a partida secundaria, em que o Lusiano foi o vencedor, pela contagem de 3 a 2, entram em campo os quadros principaes assim organizados:

JARDIM AMERICA — Ary; Miguel e Assis; Victorio, João e Carlos; Garcia, Angelo, Oscar, Julio e Oswaldo..

LUSITANO — Oliveira, Suzano e Nunes; Carvalho (depois Domingos), Brandão e Munhoz, Victorio, Coposi, Accacio e Serrone.

Sob ás ordens do sr. Adão Menon, teve inicio a partida que, desde os primeiros minutos teve desenrolar equilibrado. O Jardim America conquista o primeiro tento, por intermedio de Angelo. Sem ser alterada a contagem, terminou o primeiro tempo. Na segunda phase, pouco depois de seu inicio, o Lusitano consegue empatar, por intermedio de Cesar. A partida prosegue com lances interessantes e equilibrada, até que Victorio, marca contra o seu proprio quadro o segundo tento do Jardim America. Serrone, pouco antes de findar a partida consegue o ponto de empate. Assim, com a contagem de 2 a 2, termina o encontro.

*

UNIÃO OPERARIOS F. C. vs. A. A. LUSIADAS

O encontro marcado para hontem, entre os quadros dos clubes acima não se realizou, visto que as turmas do A. A. Lusiadas não compareceram ao campo.

O União apresentou-se com dez elementos, os quaes foram registados.

*

CASTELLÕES F. C. vs. C. R. A. ITALO BRASILEIRO

No campo da Villa Maria Zelia, encontraram-se hontem, a tarde, os dois contendores acima. A partida teve inicio com a sahida dos Castellões que, obriga a defesa contraria a desenvolver um jogo rapido e seguro.

A partida tornou-se movimentada. Os rapazes do Castellões retornam ao ataque. Luiz abre a contagem para o Castellões, aos dez minutos de jogo.

O jogo continua mais ou menos equilibrado, com jogadas em ambos os campos. Quasi ao findar-se o primeiro tempo, Jayme consigna o segundo ponto do Castellões.

No segundo tempo, o Castellões continua dominando, pondo o guardião adversario em constante sobresalto. Os visitantes tanto trabalharam que Luiz consegue marcar o terceiro ponto dos seus. Os visitantes dominavam completamente. Entretanto, quasi no final da lucta, os locaes conquistam dois tentos. Os jogadores que fizeram os tentos do Italo foram: Nunes e Orestes.

Com ataque dos locaes, termina o encontro, com a victoria do Castellões, pela contagem de 3 a 2.

Os quadros estavam assim organizados:

CASTELLOES — Bastos; Waldemar e Lougue; Carvalho, Monteiro e Barthô; Jayme, Barbado, Luiz, Barriga e Teneze.

C. A. ITALO BRASILEIRO — Fernandes; Paschoal e Almeindo; Roque, Calegario e Luiz; Orestes, Zeca, Nunes, Americo e Antonio.

Serviu de arbitro o sr. Antonio Julio Gonçalves.

No encontro dos segundos quadros o Italo venceu por 3 a 1.

*

ESTRELLA DA SAUDE F. C. vs. E. C. FABRICAS ORION

Sob ás ordens do sr. José Alexandrino, é dada a sahida pelo Orion.

Aos 5 minutos Calegio recebeu passe e com forte chute abre a contagem para os seus.

Ataca o Orion fortemente, que, pouco a pouco, vae se tornando senhor da situação. Ha um penal que Agostinho bate para Orestes defender brilhantemente. Os defensores do Estrella desdobram-se e conseguem equilibrar a partida. Agostinho recebe passe de Numa e com lindo chute marca o segundo tento dos seus.

Logo após o feito de Agostinho, Dudu', cobrando um tiro livre, marca o primeiro ponto do Estrella. Pouco depois, Numa com possante chute marca o terceiro ponto do Orion, que agora domina o seu adversario. Forte ataque do Orion e Numa, com tiro rasteiro, marca o quarto ponto do Orion. Pouco depois, Agostinho e Dito, em boa combinação avançam contra a meta de Orestes e assignalam o quinto e ultimo tento da tarde.

O juiz sr. José Alexandrino apita o final do encontro, com a victoria do Orion, pela contagem de 5 a 1.

Os quadros apresentaram-se com a seguinte organização:

FABRICAS ORION — Juvenal; Toto e Pelado; Faxica, Moreno e Horacio; Agostinho, Dicto, Calegio, Numa e Freire.

ESTRELLA DA SAUDE — Orestes; Romeu e Ricardo, Chiquinho, Adolpho e Bortelão; Paulo, Carioba, Careca, Dudu e Berto.

*

O HUMBERTO PRIMO VENCEU O PARQUE DA MOO'CA POR 3 a 1

Encontraram-se hontem, no campo do Humberto I, o quadro local e o Parque da Moóca.

No jogo entre as turmas secundarias registou-se empate de um tento. Sob ás ordens do juiz sr. Romeu Garbo os quadros principaes entraram em campo com a seguinte organização:

HUMBERTO I — Roberto; Nigro e Mario; Quico, Vieira e Barolo; Santini, Bagunça, Dempsey, Pedrinho e Colli.

PARQUE DA MOO'CA — Espanta; Antonio e Toscano; Tane, Miguel e Emilio; Frederico, Mario, Orlando, Oswaldo e Christovam.

A sahida coube ao Parque que investe logo.

Os visitantes actuam melhor. O trabalho de Roberto se revela, pois fez defesas verdadeiramente sensacionaes. Nos minutos finaes o jogo toma aspecto de movimentação.. Este periodo terminou sem a abertura de contagem, pois os dianteiros de ambas as turmas mostram-se infelizes nos arremates.

Logo no primeiro minuto do segundo tempo um chute de Pedrinho vae attingir a trave. Regista-se embolo diante da meta de Espanta e Dempsey entrando abre a contagem.

Os visitantes se esforçam organizando boas jogadas.

Escapam os do Parque da Mooca. Christovam empata a partida com chute indefensavel. Os locaes dão novamente a sahida e augmentam a contagem por intermedio de Santini.

Nesta altura origina-se uma das costumeiras brigas do campo do Humberto I, por não ter o juiz consignado impedimento de Orlando e Mario. O jogo é interrompido, mantendo-se os jogadores em calma. Do lado de fóra entretanto, a briga augmenta de proporções. A policia intervem. Os sabres e ripas entram em acção.

Finalmente os animos são contidos não se registando ferimentos de gravidade com a fuga dos provocadores do barulho. Recomeçada a partida, Santini marca o terceiro e ultimo ponto da tarde, findando assim o jogo com a victoria do Humberto I por 3 a 1. O juiz teve actuação regular.

*

S. CAETANO F. C. vs. LUSO BRASILEIRO

Defrontaram-se no campo do São Caetano os quadros do Luso Brasileiro e respectivo E. C. São Caetano.

A preliminar foi vencida pelo São Caetano por 2 a 0. Sob ás ordens do juiz sr. Paulo Wanzel dão entrada em campo os seguintes quadros:

S. CAETANO — Corrêa; Tardini e Perella; Angelo, Paulillo, Pedrinho, Gatti, Zeca, Remendo, Raul e Bisueta.

LUSO BRASILEIRO — Bororó; Limona e Bertoni; Villas, Bento e Beral; Sebastião, Jahu', Peroba, Butrine e Armandinho.

A sahida coube ao São Caetano. Raul chuta alto. Bororó pratica sua primeira defesa. Falta de Gatti em Jahu'. Raul assignala o primeiro ponto do São Caetano ao receber um bello passe de Gatti.

Forte ataque do São Caetano. Remendo com chute a meia altura, conquista o 2.o tento para o São Caetano.

Com o São Caetano no ataque finda o primeiro tempo.

No segundo periodo da lucta o prelio decorreu bastante movimentado e equilibrado, não se registando alteração na contagem. Venceu portanto o S. Caetano pela contagem de 2 a 0.

O Saldanha da Gama venceu o campeonato de Polo Aquatico do Litoral do Estado — Oswaldo de Oliveira estabeleceu com o tempo de 1' 23" 1/5 o novo recorde estadual dos 100 metros nado de costas — A Associação Athletica São Paulo, conseguindo 106 pontos, venceu o Campeonato Paulista de Natação — Maria Lenk venceu os 100 mts. nado livre, 200 mts. nado de peito, 400 mts. nado livre e 100 mts. nado de costas, confirmando as suas qualidades como a mais perfeita nadadora sul-americana

Realizou-se hontem, na piscina do E. C. Germania, o campeonato paulista de natação e saltos, com a presença dos principaes clubes filiados á Federação, decidindo-se tambem, em virtude dos empates anteriores, o campeonato de polo aquatico do littoral do Estado.

O certame de natação e saltos, comquanto tivesse transcorrido animado, não accusou resultados technicos notaveis efficientes, pois apenas um recorde foi batido: o de 100 metros nado de costas, masculino, em que Oswaldo de Oliveira, do Germania, conseguiu estabelecer o tempo estadual de 1'23" 1|5.

Nos saltos, em que os concorrentes se apresentaram bem treinados, verificaram-se phases bellissimas que provocaram fartos applausos da numerosa assistencia.

No final do programma o Saldanha da Gama e o Tumyaru', ambos de Santos, disputaram a terceira partida do campeonato de polo aquatico do littoral do Estado, uma vez que ambos empataram seguidamente, por 6 e 4 pontos.

Sob as ordens do sr. Affonso Rosso os quadros se apresentaram na seguinte ordem:

SALDANHA — Gascomb, Mattos, Monteiro, Alfredo Santos, Lima, Waldo e Stockler.

TUMYARU' — Lutfi, Carvalho, Soares, Ozny, Bicudo, D'Avilla e Iago.

O jogo transcorreu um tanto falho de technica, mas movimentado, ás vezes excessivamente, o que obrigou o juiz a pôr fóra da piscina algumas vezes, diversos jogadores de ambos os lados. No primeiro tempo, não houve vantagem, pois terminou empatado por 2 tentos, só se decidindo a lucta na phase final, quando em inferioridade numerica, o Saldanha empata para depois conseguir o quarto tento, com a victoria, de um tiro penal merecido.

A contagem final do campeonato de natação foi a seguinte:

1.o lugar — A. A. São Paulo, 42,5 rapazes, 64 moças total de pontos, 106,5.

2.o lugar — C. A. Paulistano, 24, 37 e 61.

3.o lugar — C. Esperia — 30, 10 e 40.

4.o lugar — C. R. Tietê — 31 e 31.

5.o lugar — E. C. Germania, 15, 16 e 31.

6.o lugar — A. A. Allemã — 10, 10 e 10.

7.o lugar — S. Paulo F. C. — 10 e 10.

8.o lugar — Tennis C. Paulista — 4,5 e 4,5.

9.o pareo — C. E. da Penha — 4 e 4.

Os resultados dos diversos pareos foram os seguintes:

1.o pareo — 400 metros — Nado livre Masculino

1.o lugar — Max Define, Paulistano. Tempo 5'46; 2.o João Podboy Junior, Tietê; 3.o Ivo Pistolato, Athletica; 4.o Erich Faust, Germania; 5.o Arnaldo Ratto, Athletica e 6.o Boris Chernoruck, Athletica.

2.o pareo — 100 metros — Nado livre — Feminino

1.o lugar — Maria Lenck, Athletica. Tempo 1'21 2|5; 2.o Cordula Hauer, Germania; 3.o Helena Salles, Paulista; 4.o Dorothy Mac Oracken, Paulistano; 5.o Celia Machado, Athletica e 6.o Lydia Machado.

3.o pareo — 100 metros — Nado de costas — Masculino

1.o lugar — Oswaldo de Oliveira, Germania. Tempo 1'23 1|5; 2.o Lelio Sturlini, São Paulo, F. C.; 3.o Faust Alonso, Athletica e Caio Lobato Pinheiro, Tennis Clube; 4.o Humberto Nicolis, Esperia e 5.o Irune Nefussy, Esperia.

Oswaldo de Oliveira do Germania bateu o recorde paulista que era de 1'24" 2|5.

4.o pareo — 200 metros — Nado de peito — Feminino

1.o lugar — Maria Lenck, Athletica. Tempo 3'36 2|5; 2.o Sieglinda Lenck, Athletica; 3.o Carmen Gallet, Esperia; 4.o Irma Scholosinski, Germania; 5.o Anna Brixl, Associação Allemão e 6.o Odette Schmalt, Esperia.

5.o pareo — 100 metros — Nado livre Masculino

1.o lugar — José Podboy Junior, Tietê. Tempo 1'7; 2.o Mario de Lorenzo, Esperia; 3.o Wenceslau Nunes França, Athletica; 4.o Boris Chernoruck, Athletica; 5.o Arnaldo Ratto, Athletica e 6.o Caio Pinheiro Lobato, Tennis Clube.

6.o pareo — 400 metros — Nado livre — Feminino

1.o lugar — Maria Lenck, Athletica. Tempo 1'4 3|5; 2.o Dorothy Mac. Cracken, Paulistano; 3.o Celia Machado, Athletica e 4.o Anna Brixl, Associação Allemã.

7.o pareo — 1.500 metros — Nado livre — Masculino

1.o Max Define, Paulistano. Tempo, 23'58; 2.o Ivo Pistolato, Athletica; 3.o Olavo A. Campos, Tietê e 5.o Severino Gregorut, Athletica.

8.o pareo — Revesamento 4x100 — Nado livre — Feminino

1.o lugar — Turma do Paulistano. Tempo 6,10. A turma estava assim constituida: Gracken, H. Salles, M. Salles e J. Oldach; 2.a turma do Athletico; 3.o Germania; 4.o Esperia; 5.o Associação Allemão e 6.o Athletica.

9.o pareo — 200 metros — Nado de peito — Masculino

1.o lugar — Harry Forst, Associação Allemã. Tempo 3'13" 4|5; 2.o Guilherme Schall, São Paulo F. C.; 3.o Renato Andreoni, Esperia; 5.o Kurt Japp Germania e 6.o Germano Vitzel, Esperia.

10.o pareo — 100 metros — Nado de costas — Feminino

1.o lugar — Maria Lenck, Athletica. Tempo 1'44; 2.o Dorothy Mac Cracken, Paulistano; 3.o Sieglinda Lenck, Athletica, 4.o Helena Salles, Paulistano; 5.o Hilde Brixl, Associação Allemã e 6.o Lotte von Schdetz, Germania.

11.o pareo — Revezamento — 4x200 metros — nado livre — Masculino

1.o lugar — Turma do Esperia. Tempo 11'20 1|5. Esta turma estava assim constituida: Plinio Croce, José Finocchiaro, Manuel Pucienela e Mario de Lorenzo.

SALTOS

As provas de saltos tiveram o seguinte resultado:

Saltos de trampolim de 1 a 3 metros:

1.o lugar — Hermann Palmeira Martins, Saldanha da Gama — 132 pontos e 29.

2.o lugar — Odair Flores — Saldanha da Gama — 116 pontos e 53.

3.o pareo — Francisco Oliva Galvão — Paulistano — 103,05.

4.o lugar — Francisco Serzedello — Athletica 100,46.

5.o lugar — Raphael Stamato Sobrinho — Athletica, 99,23.

6.o lugar — Fritz Faust — Germania — 97,77.

Saltos de trampolim de 1 a 3 metros — Feminino:

1.o Elza V. Viezar — Germania, 60,60.

2.o Olga C. Fanti, Athletica, 55,13.

3.o Irma Scholosiski — Germania, 46,33.

Saltos de plataforma de 5 a 10 metros:

1.o — Herman Palmeiras Martins — Saldanha, 95,90.

2.o — Acilio Escudero — Saldanha — 83,91.

3.o — José Mardelino Santos — Esperia — 73,77.

4.o — Victor Maier — Saldanha — 69,07.

5.o — Vergniaud Gonçalves — Germania, 63,80.

6.o — Raphael Stamato — Athletica — 61,97.

Petronilho no São Paulo?

Ao que soubemos hontem, provavelmente Petronilho, o centro avante do San Lorenzo de Almagro que se acha actualmente entre nós, defenderá as cores do S. Paulo.

Já foi feita uma offerta de 5:000$000 ao Syrio pelo passe, recebendo Petronilho a renda de um jogo.

Caso o São Paulo offereça 10:000$000 é bem provavel que cheguem a um accordo.

Vale bem este esforço no tricolor, que ficaria com a linha de avantes assim constituida: Luizinho, Waldemar, Petronilho, Armandinho e Hercules. Seria ao nosso ver um argumento decisivo.

O S. Paulo precisa perder o amor a alguns pares de contos de réis e arranjar mais dois elementos para o seu quadro.

Vamos ver no que ficam estas demarches. Fazemos votos que possa o tricolor contar com o concurso de Petro que é um centro avante de mão cheia.

Brilhante victoria do Flamengo frente ao Fluminense

RIO, 8. (H). — O Fluminense e o Flamengo, dois velhos rivaes, mediram forças hoje no estadio da rua Alvaro Chaves. Publico numerosissimo e grande enthusiasmo. O Flamengo apresentou-se em excellente forma e o Fluminense, apesar de desenvolver bom jogo, não conseguiu levar a melhor. Depois da partida de amadores vencida pelo Flamengo por 4 a 0, deram entrada em campo, sob as ordens do sr. Solon Ribeiro, os seguintes quadros:

FLUMINENSE — Jurandyr, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas, Prego e Popo.

FLAMENGO — Amado, Moysés e Bibi; Affonso, Vani e Russo; Roberto, Nozinha, Alfredo, Flavio e Jarbas.

Alfredo, num grande dia, experimenta logo o arqueiro tricolor. Vicentino escapa e centra alto, não sendo aproveitado. Prégo falha e os rubros negros atacam com firmeza. Os seus atacantes movimentam com precisão e Flavio envia possante chute a méta. Ernesto e Jurandyr atrapalham-se indo a bola ás rêdes. Era o primeiro ponto do Flamengo. Ataca o Fluminense e Russo atira em goal, defendendo o arqueiro do Flamengo. Volta o Flamengo á offensiva e Nelson atira bem, Nariz falha e Jurandyr não consegue deter a bola, sendo assim marcado o segundo ponto.

Os tricolores procuram desfazer a differença obrigando a defesa rubro-negra a arduo trabalho. Mas a contagem não é alterada até o final do primeiro tempo.

Na segunda phase o Fluminense entra a atacar. Tintas falha e Russo escapa, conseguindo um ponto para os seus. Sáe o Flamengo e Affonso entrega aos dianteiros. Alfredo raspa as traves e o Fluminense obriga logo depois o Flamengo a escanteio, sem resultado. Falta de Ivan e defesa de Jurandyr. Ataca o Flamengo e Novinha, recebendo bom passe de Alfredo, alcança o 3.o ponto do Flamengo. Os tricolores atacam com valentia e o Flamengo defende-se bem e assim termina o jogo com o resultado de 3 a 1, a favor do Flamengo.

Em uma partida renhida o Vasco vence o Bangu' pela contagem de 2 a 0

GRADIN E ORLANDO AUTORES DOS PONTOS

RIO, 8 (H.) — O Bangu', abatido pelo Fluminense por contagem alta não era o favorito para o encontro de hoje com o forte conjuncto do Vasco da Gama. Esperava-se, mesmo uma facil victoria do clube de S. Januario. Entretanto tal não aconteceu. Venceu, como se esperava o Vasco, mas num jogo bem disputado. A contagem foi de 2 a 0 e os quadros empenharam-se com ardor. A linha de frente vascaina, encontrando a defesa do Bangu forte, não poude desenvolver todo o seu jogo. Leonidas e Gradin, pouco fizeram sendo os melhores Russinho e Orlando. Os quadros entraram em campo assim organizados:

Vasco — Rey, Domingos e Italia. Gringo, Fausto e Tinoco; Bahiano Leonidas, Gradin, Russinho e Orlando.

Bangu' — Euclydes, Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Medio, Sobral Ladislau, Tião, Placido e Dininho.

O juiz foi o sr. Loris Cordovil, que agiu a contento.

O jogo movimenta-se desde o inicio com forte carga do Vasco desfeita por Sá Pinto. Ataca o Bangu' e Ladislau entra firme, defendendo Rey. Trocam-se ataques e Fausto faz falta. Domingos intervem e Russinho escapa atirando. Euclydes defende cahido e o Bangu' concede escanteio. Forma-se uma confusão na porta do gol e Mario salva a situação. O jogo extende-se assim, terminando o primeiro tempo sem que a contagem fosse aberta. Na segunda phase o jogo melhora. Repetem-se os ataques de parte a parte. Leonidas escapa e passa a Gradin, que conquista um ponto. O juiz annulla-o por impedimento daquelle jogador. Ataca o Vasco sempre mais perigosamente. Euclydes multiplica-se, praticando lindas defesas. Gradin abre a contagem para o Vasco e o Bangu' procura reagir, tendo sempre pela frente defensores de grande forma.

A linha vascaina fecha sobre o posto de Euclydes e Orlando marca o segundo goal do Vasco. Tião commanda um ataque e extende bom passe a Ladislau, que chuta firme raspando a trave. E o jogo termina com a victoria do Vasco por 2 a 0. No jogo de amadores venceu o Vasco por 4 a 3.

Convescote do Clube Recreativo dos Funccionarios Publicos

O Clube Recreativo dos Funccionarios Publicos fez realizar hontem, no Casino de Villa Sophia, o seu primeiro convescote. A partida deu-se ás 8.15, em bondes especiaes, do largo da Sé. Cerca de 300 pessoas tomaram parte na reunião.

Antes do almoço houve o sorteio de um leitão, sendo o contemplado muito applaudido.

Na segunda parte do programma, isto é, após o almoço, teve inicio o baile, nos salões do casino, que estavam enfeitados a caracter. Durante as danças que se prolongaram até ás 18 horas, procedeu-se a eleição da "Rainha" do Clube, tendo a escolha recahido no nome da senhorita Lucia A. Gonzaga, do Departamento Estadoal do Trabalho.

No proximo festival sua majestade será coroada.

Spalla venceu Nilles no 2.º assalto

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se sabbado ultimo, no "Estadio Paulista" perante numerosa assistencia, a reunião pugilistica patrocinada pela Empresa Pugilistica Paulista.

A lucta principal foi travada entre Spalla e Nilles, ex-campeão da Europa e francez, respectivamente.

A victoria coube ao pugilista italiano que evidenciou nitida superioridade

Damos abaixo o resultado das luctas:

AMADORES

CESAR 2.o X PERNAMBUCO

Lucta movimentada e equilibrada. Venceu o primeiro aos pontos.

KID CHOCOLATE X A. MIELI

Apesar da coragem demonstrada por Mieli, Kid venceu aos pontos.

PROFISSIONAES

ZUMBANO X B. MARTINS (Carioca)

O pugilista paulista fez sua estréa como profissional. Teve actuação destacada, demonstrando boa technica e calma. Venceu aos pontos sem grande difficuldade.

RUTA X PIRES (Carioca)

Ruta proporcionou um bom combate. No corpo a corpo actuou optimamente. A sua victoria aos pontos foi nitida, escapando o carioca de um nocaute.

BIANCHI X KID MARQUES (Carioca)

Foi a melhor lucta travada na noite de sabbado. O campeão carioca evidenciou superioridade nos primeiros assaltos, dahi por diante demonstrou cansaço, do que se aproveitou Bianchi para controlar a lucta e venceu por larga margem de pontos. Bianchi actuou com uma das mãos machucada o que o impossibilitou de demonstrar o seu jogo costumeiro.

FINAL

Spalla — ex-campeão italiano e europeu x Nilles — ex-campeão francez

Acclamados pela numerosa assistencia os ex-campeões e Benedicto dos Santos, que serviu de segundo a Spalla, pisaram o tablado.

Spalla com 101 kilos e Nilles com 87 kilos.

No primeiro assalto Spalla limitou-se apenas a estudar o seu adversario, pouco atacando.

No segundo assalto o pugilista italiano atirou por 3 vezes Nilles ao chão por nove segundos.

O juiz, sr. Delanney, na impossibilidade de uma reacção do francez e ante a impetuosidade de Spalla e para evitar um desfecho desagradavel, levantou a mão de Spalla que foi calorosamente applaudido.

O pugilista francez não correspondeu á espectativa, pois nem siquer attingiu Spalla com seus golpes.

Spalla, apesar da sua gordura ainda possue golpes violentos.

O Palestra Italia abateu o Syrio por 6 a 0

A exhibição do alvi-verde não agradou — Navajas não esteve num dos seus grandes dias — Do Syrio destacaram-se Alcides, Russinho e Eugenio

Realizou-se hontem no campo do Palestra mais um jogo do campeonato paulista de futebol, entre os dois quadros do Palestra Italia e do Syrio.

O jogo, como era de esperar foi fraco dadas as condições em que se acha actualmente o quadro do Syrio, o mais fraco concorrente do campeonato official.

No Syrio vamos encontrar apenas tres elementos de valor que são Alcides, zagueiro direito; Russinho, medio esquerdo; e Eugenio meia direita que é um crack authentico.

O clube do sr. Dabague precisa arranjar mais elementos de valor para poder almejar uma collocação melhor no campeonato. Emfim a derrota de hontem foi por um score mais inferior do que se registrou contra o S. Paulo, para o qual o Syrio perdeu por 9 a 0!

O QUADRO DO PALESTRA

O campeão de 1932 e 1933, não apresentou o seu quadro em forma, pois muitos elementos estiveram fracos notadamente Sandro, Romeu e Imparato.

A pelota nos ataques sempre foi valentemente conduzida por Carnieri e Alvaro, duas optimas acquisições do alvi-verde.

Se o Palestra tivesse hontem como adversario um quadro forte, teria que lutar muito para vencer.

Sandro foi um pessimo substituto de Lara, pois prejudicou varias avançadas não se entendendo lá muito bem com o extrema.

Na defesa, Carnera foi um grande elemento, tendo se portado a altura da fama que possue. Este jogador está se firmando cada vez mais nestes ultimos tempos.

Emfim, pouco pode-se dizer sobre a actuação da defesa do Palestra, dada a pouca efficiencia da linha adversaria

Navajas, pela exhibição que fez hontem, nada se pode dizer. A sua prova de fogo vae ser domingo contra o Santos.

Não apreciamos a actuação do Palestra na partida de hontem, embora jogasse contra um adversario fraco. Os jogadores abusaram um tanto do jogo pessoal, que prejudicou a acção.

Pelo lado da disciplina temos a dizer que não foram justos os protestos dos jogadores do Syrio, sobre a validade dos dois tentos que fizeram paralysar a partida.

O QUE FOI O JOGO

Após a partida preliminar, vencida pelo segundo quadro do Palestra Italia, pela contagem de 10 a 0, entraram em campo os quadros principaes dos dois clubes, com a seguinte escalação.

Palestra Italia: Aymoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Navajas e Tuffy; Alvaro, Sandro, Romeu, Carnieri e Imparato.

Syrio — Ramos; Alcides e Monteiro, Turillo, Zago e Russinho; Valerio, Eugenio, Armandinho, Mama e Affonso.

A's 16 horas o juiz apita a sahida, dada pelo Palestra Italia, que perde logo. O Syrio investe pela direita e Junqueira inutiliza. Falta contra o Palestra e Turillo cobra, sendo Armandindo colhido em impedimento. Ataca o Palestra e Carnieri arremata de longe, pondo fóra. Volta o Palestra a atacar. Alvaro centra e Alcides corta. O Palestra já está senhor da situação, embora o Syrio procure a todo custo inutilizar as suas avançadas. Os dianteiros palestrinos combinam na frente da meta syria e acabam perdendo a bola.

Investem os visitantes pela direita e Junqueira rechassa. Escanteio contra o Syrio. Alvaro cobra e Sandro cabeceia dando a Tunga que finta Russinho e chuta fora. Os palestrinos estão abusando do jogo individual. O juiz pela segunda vez inutiliza avançada do Syrio, punindo impedimento inexistente. Embora o Palestra esteja mais senhor da situação, o Syrio demonstra que ainda é capaz de seria reacção, investindo varias vezes, porém desordenadamente. São decorridos 10 minutos e o jogo prosegue desinteressante. Ataca o Palestra. Ha combinação entre Romeu e Sandro. A bola cáe "morta" nos pés de Alvaro e este com fortissimo chute assignala ás 15.11 horas, o primeiro ponto da tarde.

Sahida do Syrio e novo ataque do Palestra. Carnieri realiza boas jogadas, dando afinal a Sandro que põe fóra. O Syrio tenta reagir, levando a effeito avançada pela esquerda. Affonso centra e Junqueira corta. Ao 21.o minuto de jogo, Carnera concede escanteio e Affonso cobra. Eugenio apanha e chuta forte, passando a bola rente á trave. Ataca o Palestra e Romeu chuta. A bola dá na trave e Carnieri apanha bem collocado, entretanto ao finiar o perde excellente opportunidade. Bom ataque do Syrio. Turillo centra e Eugenio emenda, obrigando Aymoré a praticar sua segunda defesa da tarde. Escanteio contra o Syrio. Alvaro cobra e Alcides rebate. Os syrios estão realizando continuos ataques, mas sem resultado pratico, visto os seus dianteiros não arrematarem com chutes possantes. Romeu, recebendo passe adiantado, escapa celere e chuta forte, marcando ás 16.33 o segundo ponto do Palestra Italia.

Logo após a sahida o juiz pune falta contra o Palestra, Turillo cobra e os seus companheiros de ataque perdem optima opportunidade, realizando passes fracos. Afinal Armandinho arremata e Aymoré defende.

A's 16.30, Imparato centra rasteiro e Sandro emenda forte, marcando o terceiro ponto do Palestra Italia. Apenas dada a sahida, o juiz apita o final do primeiro tempo.

O SEGUNDO TEMPO

A's 16.55 são o Syrio, para a segunda phase. O Palestra tenta pelo centro e Zago inutiliza. Falta de Imparato em Alcides e o juiz pune. O Palestra ataca e Romeu arremata forte, obrigando Ramos a difficil defesa. Insiste o Palestra no ataque e Carnieri chuta de longe, pondo fóra. Navajas passa mal e Imparato não apanha, sahindo a bola. Romeu escapa e passa atrazado, para Navajas. Este entrega a Carnieri que, de longe, com forte chute, colloca a bola no canto esquerdo da meta, E' o quarto ponto do Palestra Italia, marcado ás 17.02. Dada a sahida, esboça-se ataque do Syrio, mas a defesa palestrina rechassa. Avança o Palestra pela esquerda e Romeu finta de corpo, e collocando em posição de chutar bem, põe fóra perdendo excellente opportunidade. Novo ataque do Palestra inutilizado por falta de Romeu.

Em boa combinação, a linha syria avança e Valerio arremata alto. Reage o Palestra e Alvaro escapa pela sua ala, arrematando fracamente, o que facilita a acção de Ramos.

O Palestra domina o seu adversario, sem comtudo conseguir melhorar a contagem por estar se preoccupando demasiadamente com o jogo individual. Escanteio contra o Syrio. Alvaro cobra e Sandro cabeceia para Ramos defender. Monteiro apanha a bola e assediado por Romeu, passa fraco a Ramos. Imparato entra na carreira e consegue desviar a bola para o canto opposto. E' o quinto ponto do Palestra.

Lara substitue Sandro e Caramoninha entra no lugar de Mama. Reiniciado o jogo, o juiz pune falta contra o Palestra, cobrada sem resultado. Forte investida palestrina. Alvaro, visivelmente impedido, chuta. A bola dá na trave e volta ao campo. Romeu apanha e marca com forte chute o sexto ponto do Palestra, ás 17.30 horas. O jogo paralyza-se por alguns instantes, visto o capitão do quadro syrio protestar contra esse ponto. Finalmente, a bola posta no centro do campo e o jogo reinicia-se. A partida torna-se pesada, notando-se entradas violentas de parte a parte. Dahi por diante, nenhuma jogada digna de nota foi registrada, terminando o prelio com a contagem de 6 a 0, a favor do Palestra.

Brazeira levantou o premio eliminatorio "Eleuterio Prado"

Nas corridas de hontem venceram sete favoritos — O heróe da tarde foi o jockey Molina com tres victorias — Resultado geral

O Jockey Clube realizou na tarde de hontem, no Hippodromo Paulistano, mais uma reunião de sua temporada annual.

E, ambora o programma a cumprir não fosse dos mais attrahentes, aquelle aprazivel recanto foi procurado por umaa grande multidão de affeiçoados e familias de nossa sociedade, que com seu enthusiasmo deram á festa um aspecto muito interessante.

Não houve, é certo enchente destes

CHEGADA DO 8.º PAREO — 1.º Ypiranga; 2.º Ogro; 3.º Astréa

ultimos domingos. Comtudo, a parte social esteve a ponto de não desanimar ninguem e de provar que o turfe paulistano tem de facto um extraordinario mundo de adeptos.

*

Financeiramente, cremol-o, a jornada correspondeu á expectativa.

Pela casa da "poule" passaram apostas no valor de 187 contos e poucos, e esse total deve ter deixado o fidalgo gremio a cavalleiro de "deficit", embora pouco expressivo.

*

Agradou extraordinariamente a parte esportiva, fertil em boas sahidas, em luctas arrebatadoras e em finaes emocionantes.

A propria "cathedra", em geral sob signo dos mais aziagos, teve uma tarde de regularizinha, o que prova terem vingado quasi todos os favoritos.

Irregularidades não as houve. E, assim, a jornada transcorreu debaixo de grande harmonia e isenta de protestos e reclamações.

*

A prova basica do "meeting", premio "Eleuterio Prado", 2.o Eliminatorio para productos de dois annos da "élevage" bandeirante, foi levantada, de ponta a ponta, por Brazeira.

A excellente filha de Brasileira, que teve a boa direcção do jockey L. Gonzalez, era grande favorita, correspondendo assim á confiança de seus sympathizantes.

Katete, entrou seguindo a dois corpos daquella representante do Stud Paula Machado.

*

O premio "Combinação", prova de fundo da festa, teve uma disputa movimentada.

Nelle se laureou a egua Ypiranga que teve a direcção de Oswaldo Mendes. Ogro, que se collocou segundo, perdeu para a representante do Stud Paula Machado, quasi no vencedor.

*

As demais provas offereceram luctas attrahentes e foram levantadas por: Nancy, Asturias e Dog of War, com A. Molina; Rugol, com Carmello Fernandez; Embaixatriz, com Benigno Garrido; São Bernardo, com João Montanha (ap.), e Miss Primrose, com T. Baptista.

O "starter", que hontem retomou suas actividades, fez auspiciosa "rentrée", pois nenhuma das sahidas descontentou os apostadores.

*

Heroe da tarde foi o jockey Andrés Molina, que conduziu tres parelheiros á victoria.

Movimento geral

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS

Premio "Consolação" — 3:000$000 — (Productos nacionaes sem mais de uma victoria, desde 1933).

NANCY IV, egua castanha, 4 annos, S. Paulo, por Sang Froid e Grand Dame, producto do Haras "Santa Cruz", de propriedade do sr. Eduardo P. Jordão, treinador J. Rudolf Filho, jockey A. Molina, 53 kilos 1.o
Estro, P. Marto, 53|52 .. .. 2.o
Quimgombó, C. Fernandes, 55 .. .. 3.o
Gardá, A. Henrique, 53 0
Bagdá, O. Mendes, 52 0
Bracatinga, F. Baptista, 53 0
Glorifan, J. Montanha, 51|50 0
Ganho por varios corpos; pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo: 65 2|5".
Poules: Nancy (4) — 13$400.
Placés: n. 2, 21$600; n. 4, 12$500.
Movimento do pareo: 30:460$000.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Progredior" — 3:000$000 — (Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria no paiz).

RUGOL, alazão, 3 annos, S. Paulo, por Abd-el-Krim e Ditosa, producto do Haras "Riachuelo" de propriedade do sr. Antenor Lara Campos, treinador Oswaldo Feijó, jockey C. Fernandes, 55 kilos 1.o
Leader, B. Garrido, 55 .. .. 2.o
Corintho, P. Baptista, 55 .. .. 3.o
Topador, J. Montanha, 51|50 0
Ducato, A. Arthur, 55 0
Ganho por dois corpos; pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo: 87".
Poules: Rugol (1) — 11$400.
Dupla: 14 — 33$400.
Placés: n. 1, 10$800; n. 5, 38$000.
Movimento do pareo: — 10:785$000.

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS

Premio "Eleuterio Prado" — 8:000$ — (Productos nascidos no Estado, desde 1.o de julho de 1931 a 30 de junho de 1932).

BRAZEIRA, poldra alazã, 2 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Brasileira, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 51 1|2 kilos 1.o
Katete, T. Baptista, 52 .. .. 2.o
Santonina, C. Fernandez, 51 .. .. 3.o
Japão, G. Guerra, 53 0
Não correram Tana e Cambronia.
Ganho por dois corpos; igual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 63".
Poules: Brazeira (1) — 11$800.
Dupla: 12 — 11$900.
Movimento do pareo: — 11:720$000.

QUARTO PAREO — 1.700 METROS

Premio "Experiencia" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

EMBAIXATRIZ, egua castanha, 4 annos, Irlanda, por Saint Donaugh e Lady Linet, importada pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Antonio Ferraz Jr., treinador Antonio Fabbri, jockey B. Garrido, 51 kilos .. 1.o
Comedie, 51 kilos 2.o
Germania, L. Lobo, 50|47 .. .. 3.o
Vencedor, A. Nappo, 56 0
Tropeiro, J. Burrione, 47 0
Hiemal, T. Baptista, 51 0
Mariola, J. Montanha, 51|50 0
Malamocco, A. Lopes, 54|51 0
Nada menos, M. Nobrega, 54|51 .. 0
Veterano, G. Guerra, 53 0
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 113".
Poules: Embaixatriz (1) — 24$900.
Dupla: 12 — 36$200.
Placés: n. 1, 16$900; n. 2, 12$600; n. 7, 14$900.
Movimento do pareo: 20:795$000.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Extra" — 3:000$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

SÃO BERNARDO, zaino, 4 annos, Irlanda, por Irish Battle e Trade Winde, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Vasco di Giulio, treinador F. Coutinho, jockey J. Montanha (ap.), 56|55 kilos 1.o
Corsican, A. Nappo, 48 .. .. 2.o
Kermesse, B. Garrido, 51 .. .. 3.o
Hepacaré, A. Molina, 55 0
Helvetia, J. Burlont 55|52 0
Util, O. Mendes, 52 0
Franklin, L. Lobo, 47|46 0
Malahyir, D. Diez, 51|48 0
Pati, A. Arthur, 56 0
Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 2|5".
Poules: São Bernardo: (3) — 17$700.
Dupla: 24 — 21$800.
Placés: n. 3, 13$500; n. 8, 13$800; n. 9, 16$900.
Movimento do pareo: 23:810$000.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Mixto" — 3:000$000 (Productos de qualquer paiz — Handicap)

ASTURIAS, castanho, 3 annos S. Paulo, por Ciros e Camorra, criação do sr. Gumercindo Lara Fonseca, de propriedade dos srs. E. e A. Assumpção, treinador M. Figueirôa, jockey A. Molina, 54 kilos 1.o
Malik, S. Godoy, 54 .. .. 2.o
Meu Bem, B. Garrido, 50 .. .. 3.o
Visconde, O. Mendes, 56 0
Baby, C. Fernandez, 56 0
Galaor, L. Lobo, 50|47 0
Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 108 2|5".
Poules: Asturias (5) — 38$000.
Dupla: 24 — 35$400.
Placés: n.o 2 — 14$700; n.o 5 — 21$400.
Movimento do pareo: 21:600$000.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Supplementar" — 3:000$000 (Productos de qualquer paiz — Handicap).

MISS PRIMROSE, egua zaina, 4 annos, S. Paulo, por Printer e Miss Golden, producto do Haras "Lageado", de propriedade dos srs. Hermillo Franco e Irmão, treinador A. Olmos, jockey T. Baptista, 51 kilos 1.o
Contratempo, C. Fernandez, 51 .. 2.o
Zanaka, B. Garrido, 55 .. .. 3.o
Legislador, O. Mendes, 56 0
Andes, A. Henrique, 56 0
Favella, G. Guerra, 51 0
Whitford, L. Lobo, 56|53 0
Zorilla, A. Molina, 56 0
Hera, não correu.
Ganho por cabeça; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 97 3|5"
Poules: M. Primrose (2) — 56$700.
Dupla: 12 — 40$600.
Places: n.o 1 — 10$400; n.o 2 — 12$200.
Movimento do pareo: 26:915$000.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Combinação" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

IPIRANGA, egua castanha, 4 annos, São Paulo, por Feuillage e La Fauellle, producto do Haras "S. José", de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey O. Mendes, 56 kilos 1.o
Ogro, A. Molina, 55 .. .. 2.o
Astréa, G. Guerra, 50 .. .. 3.o
Arabe, J. Montanha, 52|51 0
Cauto, L. Lobo, 54|51 0
Tempero, J. Busione, 52|49 0
Ganho por pescoço; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 117 2|5"
Poules: Ipiranga (2) — 52$400.
Dupla: 12 — 25$000.
Places: n.o 1, 10$900; n.o 2, 13$800.
Movimento do pareo: 31:950$000.

NONO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Internacional" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap).

DOG OF WAR, castanho, 4 annos, Irlanda, por Tolgus e Nankeen, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Antonio Liuzzi, treinador Fernando Andrade, jockey A. Molina, 53 kilos 1.o
Xeremias, J. Montanha, 51|50 .. 2.o
Cambará, A. Lopes, 53|50 1|2 .. 3.o
Larrain, P. Marto, 55|54 0
Janota, T. Baptista, 51 0
Orleans, A. Henrique, 55 0
Amparo, C. Fernandez, 56 0
Saturno, B. Garrido, 53 0
Ganho por um corpo; varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 168"
Poules: Dog of War (2) 19$700.
Dupla: 24 — 21$000.
Places: n.o 2, 12$800; n.o 6, 33$700
Movimento do pareo: 34:030$000.
Movimento dos portões: 4:000$000.
Movimento geral das apostas: ...... 187:945$000
Raia optima.

Rateios eventuaes

PRIMEIRO PAREO

		Poules	Rateio
1	Bracatinga	21	81$500
2	Estro	19	87$700
3	Garda	10	163$000
4	Nancy	127	13$400
5	Glorifan	8	214$000
6	Bagdá	13	131$600
7	Quimgombó	15	114$100

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	63	48$500
13	85	36$000
14	29	106$400
23	90	34$600
24	27	114$000
34	53	51$500
22	14	212$400
33	11	260$000
44	10	293$300

SEGUNDO PAREO

		Poules	Rateio
1	Rugol	261	11$400
2	Topador	42	71$500
3	Corintho	34	87$000
4	Ducato	12	240$300
5	Leader	25	120$100

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	147	35$400
13	235	22$100
14	160	32$900
23	26	196$500
24	26	200$200
34	48	108$500
44	8	651$000

TERCEIRO PAREO

		Poules	Rateio
1	Braseira		
1	Tana	320	11$800
2	Katete	102	37$100
3	Cambronia	—	—
4	Santonina	45	84$200
5	Japão	6	583$300

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	468	11$900
14	154	36$200
24	67	83$300
44	8	656$900

TERCEIRO PAREO

		Poules	Rateio
1	Hiemal		
1	Embaixatriz	192	24$900
2	Comedie	128	37$300
3	Mariola	31	154$900
4	Vencedor	140	32$200
5	N. Menos	4	1:067$500
6	Malamocco	8	600$500
7	Germania	24	196$000
8	Tropeiro	51	93$200
9	Veterano	11	436$700

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	285	36$200
13	380	28$500
14	144	71$600
23	176	58$800
24	82	125$500
34	69	150$100
11	113	91$600
22	25	414$400
33	28	370$000
44	20	505$300

QUINTO PAREO

		Poules	Rateio
1	Hepacaré	113	53$500
2	Franklin	16	366$500
3	S. Bernardo	341	17$700
4	Malahyir	5	1:099$600
5	Helvetia	25	241$900
6	Pati	18	326$900
7	Util	80	75$100
8	Kermesse	81	74$600
9	Corsican	74	81$100

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	312	37$800
13	47	251$400
14	244	48$400
23	98	120$500
24	541	21$800
34	60	196$900
11	14	814$800
22	14	844$000
33	3	3:376$000
44	143	82$600

SEXTO PAREO

		Poules	Rateio
1	Baby	127	41$000
2	Malik	176	29$600
3	Visconde	116	45$000
4	Galaor	12	435$600
5	Asturias	137	38$000
6	M. Bem	84	62$200

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	324	35$300
13	1133	10$100
14	213	53$700
23	189	57$500
24	323	35$400
34	144	79$700
33	48	239$200
44	69	166$400

SETIMO PAREO

		Poules	Rateio
1	Contratempo		
1	Legislador	479	14$900
2	Hera		
2	M. Primrose	126	56$700
3	Barraka	112	63$700
4	Whitford	20	358$800
5	Andes	82	86$900
6	Zorilla	63	113$000
7	Favella	12	574$000

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	332	40$600
13	494	27$300
14	304	44$400
23	126	106$900
24	74	182$700
34	154	87$500
11	106	126$900
33	25	530$300
44	72	186$500

OITAVO PAREO

		Poules	Rateio
1	Ogro	581	14$300
2	Ypiranga	159	52$400
3	Arabe	138	60$100
4	Astréa	52	160$200
5	Tempero	27	302$900
6	Cauto	83	99$700

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	669	25$000
13	657	25$400
14	332	50$400
23	126	106$900
24	57	291$100
34	110	151$600
33	74	226$400
44	20	837$800

NONO PAREO

		Poules	Rateio
1	Amparo		
1	Cambará	140	58$600
2	Dog of War	416	19$700
3	Janota	83	98$300
4	Saturno	37	218$900
5	Larrain	54	150$600
6	Xeremias	105	78$200
7	Orleans	190	43$200

Duplas

Dupla	Poules	Rateio
12	354	52$100
13	100	184$000
14	178	103$500
23	362	70$500
24	878	21$000
34	160	115$200
11	19	973$200
22	191	98$500
33	19	973$200
44	148	124$900

CHEGADA DO SETIMO PAREO — 1.º Miss Primrose; 2.º Contratempo; 3.º Barraka

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Haragan venceu o grande premio "Classico 6 de Março"

RIO, 8 (H) — O Jockey Clube Brasileiro fez realizar hoje, com a animação de sempre, a sua habitual corrida, cujo movimento foi o seguinte:

1.o pareo — Permio Timoneiro — 800 metros — 6:000$ e 1:200$ — 1.o — "Tia King", Canales; 2.o — "Paraguayo", Costa; 3.o — "Muricy", Sepulveda — Ganho por 3 corpos; o terceiro a um meio corpo; tempo 51" e 1|5. Vencedor 100$000, dupla 11$500. Movimento — 3:480$.

2.o pareo — Premio Electrico — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o — "Capricho", Baptista; 2.o — "Relho", Herrera; 3.o — "Zucari", Canales — Tempo 90" e 4|5. Ganho por dois corpos; o terceiro á um corpo — Rateio — vencedor 23$100; dupla, 27$900. — Movimento — 14:820$.

3.o pareo — Premio Guapo — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o — "Roya Star", A. Rosa; 2.o — "Ucenin", Souza; 3.o, — "Zug", Costa; tempo 100"; ganho por um e meio corpo; terceiro meio corpo; rateis — Vencedor 37$500; dupla, 40$600; movimento — 20:030$.

4.o pareo — Premio Liró — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o — "Tiraoyen", Mendes; 2.o — "Zanéa", Canales; 3.o — "Cossaco", Pires; tempo 99" e 4|5; ganho por um e meio corpo; o terceiro meio corpo; rateios — vencedor 208$000, dupla 22$200 — Movimento — 30:780$.

5.o pareo — Premio Nympha — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o "Mani", Cunha; 2.o, "Blue Star", Mesquita, 3.o — "Capua", Spiegel; tempo 100"; ganho por 3|4 de corpo; o terceiro por palheta; rateios — Vencedor 66$900; dupla 71$600. Movimento — 37:620$.

6.o pareo — Premio Lacreu — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o — "Plume Dorée", Herrera; 2.o — "Iak", Souza; 3.o — "Guatemoch", Spiegel; tempo 100" e 4|5; ganho por 3|4 de corpo; o terceiro a dois corpos; rateios — Vencedor 21$300; dupla, 17$000. — Movimento — 43:330$.

7.o pareo — Premio Zeppelin — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o — "Morona", Andrade; 2.o — "Zorrastron", Cunha; 3.o — "Anangel", Morgado; tempo 100" e 2|5; ganho por um corpo; rateios — Vencedor 21$000; dupla 44$800. Movimento — 48:060$.

8.o pareo — Premio Ditador — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o "Mon Ami", Cunha; 2.o, "Servidor", Mesquita; 3.o, "Clever Boi", Spiegel; tempo 110" e 4|5. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a 3 corpos; rateios — vencedor 179$500; dupla, 67$900. Movimento — 46:700$.

9.o pareo — Premio Classico 6 de Março — 1.800 metros — 10:000$ e 2:000$ — 1.o "Haragan", Herrera; 2.o "Astorias", Mesquita; 3.o, "Zumbaia", Costa; tempo 112; ganho por pescoço; o terceiro á dois corpos. Rateios: vencedor 46$200; dupla, 67$700. Movimento 66:820$.

10.o pareo — Premio Prata — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — 1.o "Kid", Mesquita; 2.o, "Xeren", Canales; 3.o "Beef", Cunha; tempo 99"; ganho por dois corpos; o terceiro idem; rateios — vencedor 49$300; dupla 80$500; movimento 48:500$.

Movimento geral — 360:400$. Pista — grama leve.

AS CORRIDAS NO PRADO DOS MOINHOS DE VENTO

PORTO ALEGRE, 8 (H) — E' o seguinte o resultado das corridas realizadas no prado dos Moinhos de Vento:

1.o pareo — 1.200 metros — 1.o "Parazita" — 2.o "Silnda"; tempo 80" e 3|5.

2.o pareo — 1.200 metros — 1.o "Guaranay" — 2.o "Essex"; tempo 73" e 4|5.

3.o pareo — 1.500 metros — 1.o "Aluado" — 2.o "Kizen"; tempo 96"

4.o pareo — 1.500 metros — 1.o "Hippo" — 2.o "Antonio Carlos"; tempo 97" e 3|5.

5.o pareo — 1.600 metros — 1.o "Khan" — 2.o "Oswaldo Aranha"; tempo 105" e 2|5.

6.o pareo — Grande Premio dr. Getulio Vargas — 1.850 metros — 1.o lugar "Oboe", 2.o "Brasileira" e 3.o "Orgia" — Tempo 121" e 4|5. Montou o cavallo vencedor o jockey Tirilla. O tratador do cavallo foi o sr. Eugenio Caudine.

7.o pareo — 1.200 metros — 1.o "Euzor"; 2.o "Odecam"; tempo 79".

8.o pareo — 1.600 metros — 1.o "Farrlupilea"; 2.o "Camaquan" tempo 107".

9.o pareo — 1.700 metros — 1.o "Marin" 2.o "Bujarin; tempo 108".

O São Paulo F. C. venceu o America do Rio pela contagem de 5 a 0

Sabbado á noite, na Floresta, o tricolor disputou em caracter amistoso, com o America F. C. o primeiro jogo nocturno da temporada de 1934.

A turma carioca, como é publico e notorio, importou varios jogadores argentinos conseguindo ainda o concurso de outros jogadores. Nessa circumstancia, claro é que a acção conjunctiva do quadro não está ainda apurada. Foi pelo facto de apreciar o valor individual dos novos elementos americanos que uma grande multidão se abalançou á Floresta.

Após a lucta preliminar, em que o quadro da Faculdade de Direito, campeão academico do anno findo, venceu um combinado do campeonato interno do São Paulo, pela contagem de 5 a 2, sob as ordens do sr. Edgard da Silva Marques pisam o gramado os quadros contendores com a seguinte organização.

S. PAULO — Moreno; Sylvio e Iracino; Rapha, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Fried, Waldemar e Hercules.

AMERICA — Walter; Vital e Ludovico; Fernando, Oscarino e Arresi; Carola, Rivarola, Nabor, Passora e Jaguarão.

A partida em si esteve um tanto fraca e facil para o São Paulo. O tricolor agiu brilhantemente durante os primeiros 20 minutos de jogo, evidenciando a sua grande classe. O trio final esteve firme e attento, bem servido pela linha média.

O ataque se houve admiravelmente, quer em conjuncto quer individualmente, não dando treguas á defesa americana.

A turma americana, se não agradou em conjuncto apresentou elementos bastante conhecedores do futebol e que, certamente, em proximas luctas se entenderão melhor.

Durante a primeira phase, ante a acção admiravel do São Paulo, que demonstrou toda a sua pujança, os americanos procuraram mais a acção pessoal. Na segunda phase melhoraram o seu jogo, e a linha atacante póde realizar jogadas apreciaveis e ameaçar o posto de Moreno com chutes perigosos. Foi nessa phase que os cariocas deram melhor impressão do valor dos seus elementos.

A contagem é mais ou menos expressiva da realidade da lucta, pois o São Paulo, além de jogar melhor, aproveitou admiravelmente as opportunidades. O primeiro ponto foi marcado aos 9 minutos de jogo. Fried recebendo a bola avança para a area carioca e, após varias fintas, passa Luiz que corre: o arqueiro carioca vem ao seu encontro, mas Luizinho finta-o, chutando fortemente de canto.

Dez minutos depois desse feito, ao ser cobrado um escanteio contra o America, a bola vae para a area perigosa. Oscarino atrapalha-se ante um salto de Waldemar, e a bola, batendo-lhe na cabeça, vae para o fundo da rede.

O outro tento, o terceiro da série, revestiu-se de um lance interessantissimo. O quadro do São Paulo, que vinha jogando no campo carioca, aperta a area perigosa e Ludovico rebate um centro de Luiz, indo a bola para Fried. Após varias fintas, "El Tigre" passa para Armandinho, que faz partir incontinente um tiro envìezado do canto da area, colhendo o arqueiro americano descollocado. Hercules vem na corrida e acaba de marcar o terceiro ponto.

Apertada pelo ataque tricolor, a defesa americana se mostra desnorteada com a bola dentro da sua area e um passe da direita vae alcançar, Fried bem collocado que finta de corpo deixando a bola passar. Surge uma confusão e Fernando desfere violento chute na occasião em que Waldemar chegava, o avante tricolor calça o chute, tomando a bola a direcção da méta aninhando-se no canto direito.

Pouco depois surgiu o ultimo tento da noite. Foi resultado de um penal. Fried recebe no meio do campo e são celere, fintando varios elementos. Quando consegue penetrar na area carioca, esgueira-se por entre os zagueiros para alcançar a bola. E quando era certo o ponto recebe violento tranco de dois americanos, cahindo junto ás traves. O juiz accusa a penalidade, tendo Waldemar transformado-a em ponto.

A IV disputa da "Volta da Penha"

VENCERAS NAS TRES CLASSES DE CORREDORES, O C. A. FRANCO BRASILEIRO E O C. E. DA PENHA

Realizou-se hontem, pela manhã, a IV Volta da Penha, prova pedestre que vem attrahindo, desde algum tempo, a attenção dos pedestrianos desta capital. A quarta disputa da "oVlta da Penha", reuniu grande numero de athletas, comparecendo 75 dos que estavam inscriptos. Desses, 70 completaram o percurso, sendo que 5 apenas desistiram, numero, como se vê, compensador.

A lucta entre os corredores attingiu phases brilhantes, entrando 58 corredores dentro do tempo regulamentar e 12 fóra do tempo. Na collocação por turma de 5 corredores, collocou-se em primeiro lugar o C. R. Cortume Franco Brasileiro com 48 pontos, conquistando a taça "H. Colaert".

Na collocação por turma de 10 corredores dentro do tempo regulamentar, o 1.o collocado foi o C. E. da Penha, com 197 pontos, conquistando a taça "Hilda".

Na turma de maior numero de corredores dentro do tempo regulamentar a victoria coube ainda ao C. E. da Penha, com 17 athletas, conquistando a taça "Valor".

A COLLOCAÇÃO GERAL

Foi juiz de honra e de partida o dr. Valentim Queiroz, representado pelo dr. Vicente de Paulo Netto.

A collocação até o 20.º lugar foi a seguinte:

1.o — Alfredo Corlete — C. A. Franco Brasileiro.
2.o — Americo Badari — C. A. Franco Brasileiro.
3.o — Manoel Nogueira — C. E. da Penha.
4.o — Geraldo da Silva — Veteranos de Sant'Anna.
5.o — Armando Martins — Extra Guarda Civil.
6.o — Gasperino Samana — Extra Guarda Civil.
7.o — Bento Ezequiel Pupo — Veteranos de Sant'Anna.
8.o — Luiz Bento Ramos — Veteranos de Sant'Anna.
9.o — Armando Piovesan — Veteranos de Sant'Anna.
10.º — Nello Martinelli — C. A. Franco Brasileiro.
11.o — Manoel Camacho — C. E. da Penha.
12.o — Adhemar Sant'Anna — A. A. Bom Retiro.
13.o — João Meyer — C. E. da Penha.
14.o — José Fernandes — A. A. Bom Retiro.
15.o — Estevam Carvalho — C. A. Franco Brasileiro.
16.o — Antonio Alves — A. A. Bom Retiro.
17.o — Antonio Garcia — C. E. da Penha.
18.o — José Louro — C. E. da Penha.
19.o — Luiz Reyses — Extra Guarda Civil.
20.o — Attilio Samartino — C. A. Franco Brasileiro.

Até Vicente G. Anastacio, inclusive, os que o antecederam entraram no tempo regulamentar.

COLLOCAÇÃO COLLECTIVA

Turma de 5 corredores: 1.o — C. A. Cortume Franco Brasileiro, com 48 pontos; 2.o Veteranos de Sant'Anna, com 50 pontos. Taça "Saul Serber". 3.o — C. E. da Panha, com 62 pontos, taça "Sorrentino". 4.o lugar: Extra-Guarda Civil, com 81 pontos. Taça "Manoel Nogueira". 5.o lugar: A. A. Bom Retiro, com 104 pontos. Taça "Manoel Camacho".

Turma de 10 corredores, dentro do tempo regulamentar. 1o. — C. E. da Penha, com 197 pontos. 2.o — Veteranos de Sant'Anna, com 245 pontos. 3.o — C. A. Franco Brasileiro, com 273 pontos. 4.o Extra Guarda Civil, com 308 pontos. 5.o — A. A. Bom Retiro, com 397 pontos.

Turma de maior numero dentro do tempo regulamentar: 1.o — C. E. da Penha, com 17 athletas; 2.o — Veteranos de Sant'Anna, com 11 athletas; 3.o — Extra Guarda Civil, com 10 athletas. 4.o — C. A. Franco Brasileiro, com 9 athletas; 5.o — A. A. Bom Retiro, com 8 athletas e 6.o C. A. Cambucy, com 4 athletas.

Estrada de Ferro Sorocabana

A Estrada de Ferro Sorocabana acceita propostas para fornecimento de vagões de carga, fechados ou abertos, novos ou usados, bitola de um metro, estrado metallico, engates automaticos, freio de vacuo *e para entrega immediata.*

As propostas dever-lhe-ão ser encaminhadas, até 15 do corrente mez, por telegramma ou carta, directamente pelos respectivos proprietarios, dirigidas ao sr. Almoxarife da mesma Estrada, em São Paulo, contendo a quantidade e as especificações do material, indicando ainda o local onde se acha para ser examinado e o preço em moeda corrente do paiz.

As propostas recebidas de intermediarios não serão absolutamente tomadas em consideração.

S. Paulo, 3 de abril de 1934.

LUIZ ORSINI DE CASTRO

Chefe da 2.ª Divisão, respondendo pelo Expediente da Directoria E. F. S.

CINEMATOGRAPHIA

AMORES DE HENRIQUE VIII

Se outra fama não possuisse Henrique VIII, o rei barba azul da Inglaterra, seu nome certamente passaria á posteridade como o mais enganado de todos os reis. O amor fôra para elle arma de dois gumes, que fere quem a maneja. Casára seis vezes, com as mais lindas mulheres do reino, e seis vezes, seguidamente, foi trahido. E quasi todas pagaram com a vida a infidelidade á augusta pessoa do rei ludibriado. Voluntarioso e cruel, com Cromwell astucioso a seu lado, vencia o rei na politica, dominava a Europa, desprezava o Papa, curvava tudo a seu desejo e á sua vontade... menos as mulheres. E hoje no Rosario, nesse filme sensacional que é "Amores de Henrique VIII", producção especial da London Films para a United Artists, vamos nos divertir, immensamente apreciando a deliciosa historia de todas as traições ao rei. E' um filme que se desenvolve num ambiente de grande luxo, e que transporta para a tela a Inglaterra do seculo XVI. Charles Laughton, o artista genial, a quem a imprensa "yankee" cognominou de "Jannings inglez", interpreta o papel de Henrique VIII. São outras figuras: Merle Oberon (Anna Bolena), Binnie Barnes (Katherine Howard), Elsa Lanchester (Anna de Cleves), Wendy Barrie (Jane Seymour), Lady Tree (a ultima Catharina) — como esposas do rei. Franklyn Dyal é Cromwell, E Thomas Culpeper, escudeiro, é Robert Donat. Vão ver que artistas, e que filme!

No mesmo programma "Arca de Noé", um formoso desenho colorido da série Walter Disney para a United Artists.

Um beijo e uma apotheose

10.000 dollares cada beijo — era o preço que Alice Brady pôz para os beijos de sua filha, Maureen O'Sullivan em "Beijos por dinheiro", esse filme extraordinario que a Metro-Goldwyn-Mayer vae começar a exhibir hoje no Republica. Sobre ser um romance humanissimo, de egoismo e amor, em que se debatem mãe e filha, Alice e Maureen, é ainda o filme um espectaculo formosissimo e arrebatador, uma "feerie" deslumbradora que deixa a perder de vista os sonhos encantados das mil e uma noites. As mulheres mais formosas do universo estão em "Beijos por dinheiro", movendo-se, dentro de scenarios grandiosos e luxuosissimos, ao rytho de musicas electrizantes. E o romance desliza, entre um beijo e uma scena monumental, onde os olhos ficam deslumbrados e atturdidos. E' o maior dos filmes Metro para o corrente anno, e Franchot Tone é o galã.

"COCKTAIL MUSICAL" — Radio, comedia, cinema

BING CROSBY, JUDITH ALLEN e JACK OAKIE, são as figuras centraes da super-producção lyrico-musical da Paramount "Cocktail Musical", que será projectado na tela do cine Paramount hoje

A Paramonut deu um "cast" excepcional a "Cocktail Musical", a magnifica phantasia com que o luxuoso Cine Paramount constituirá o seu programma de segunda-feira dia 9.

A este proposito é interessante assignalar que dos dez artistas que apparecem em papeis principaes em "Cocktail Musical", oito pelo menos já haviam ganho renome do mundo do theatro e do Radio quando resolveram abordar o cinema.

Bing Crosby o protagonista, é como todos sabem ,a primeira entre todas as predilectas estrellas do "broadcasting" americano.

Jack Oakie, Skeets Gallagher, Kitty Kelly, Lilyan Tashman, Ned Sparks, Harry Green e Grace Bradley, esta ultima uma das mais recentes acquisições da "Marca das Estrellas", foram, todos elles, grandes favoritos do publico de Broadway, quando se dedicavam ao repertorio da comédia musical, tão apreciado pela gente do Tio Sam.

Outro observação curiosa é que, posta de parte Grace Bradley cuja actuação de mais destaque teve lugar em "Ballyhoo", todos esses artistas figuraram ou nas "Follies" ou nas "Vanities" dos annos recentes, o que basta para dizer da graduação que elles tinham na sua carreira theatral.

Judith Allen, a protagonista feminina e Shirley Grey, são os unicos artistas cujo tirocinio, antes de entrar para o cinema, tinha sido exclusivamente feito no palco do theatro legitimo.

"ROMANCE ANTIGO", HOJE, NA SALA VERMELHA

Uma obra de suavidade, belleza e mysterio!

LESLIE HOWARD e HEATHER ANGEL formam a dupla amorosa do super-filme da Fox "Romance antigo", que o Odeon lançara a téla da Sala Vermelha hoje

Recuados no tempo dois seculos, Peter Standish, de Berkeley Square, Londres, viveu em pleno seculo XX, por força de um estranho phenomeno da metempsychose, o mais extraordinario romance do amor.

Attrahido pela historia narrada nas paginas envelhecidas daquelle diario de familia, o jovem americano, descendente de nobre familia ingleza, sentiu que aquella que fôra em gerações passadas o idyllo infeliz de uma vida irmã da sua, representava ainda hoje o seu sonho de ventura, por cujo amor elle sentia na alma o estigma da eternidade.

Leslie Howard, é o interprete admiravel deste filme encantador. Heather Angel é uma "estrellinha" bella e esguia, que brilha ha pouco tempo no céu illuminado de Hollywood, mas cujo fulgor prediz uma carreira gloriosa.

"Romance antigo" é mais um successo de Jesse L. Lasky para a FOX, sob a direcção de Frank Lloyd.

Sobre os proximos filmes

MYRNA LOY MAIS FORTE DO QUE PRIMO CARNERA?...

Não pensem que seja exaggero: Myrna Loy é mais forte, mais perigosa que Primo Carnera, o gigante dos tablados! Pelo menos assim é em "O pugilista e a favorita", onde ella, com seus beijos, derruba mais facilmente Max Baer do que Primo Carnera com os seus "punchs" respeitaveis. Isso não é novidade, aliás: é sabido que Myrna Loy é agora uma das irresistiveis do cinema. Sommando "glamour" dia a dia, dentro do ambiente da Metro Goldwyn Mayer, Myrna Loy é allucinante hoje em dia, fazendo parte da categoria das Shearer e das crawfords... Suas scenas de amor com Max Baer são deliciosas. A sensibilidade de Loy envolve em seducção todas as scenas que lhe fixam a silhueta bem talhada e elegante.

Em "O pugilista e a favorita" veremos um torneio valente de box entre o campeão do mundo, Primo Carnera e o candidato, na realidade, Max Baer... Qual seria o mais perigoso? Max Baer responderia que Myrna Loy teria mais facilidade de o pôr "knock-out" com maior facilidade...

S. O. S. ICEBERG!... S. O. S. ICEBERG!...

S. O. S. Iceberg!... Um grito de angustia vibrando no espaço! S. O. S. Iceberg!... S. O. S. Iceberg!... No extremo septentrional da terra, nas solidões geladas do polo, longe milhares de milhas do mais proximo agrupamento humano, um drama intenso se desenrola: um grupo de homens morrendo de inanição entre os gelos eternos, contemplando, retendo as lagrimas, com o olhar embaciado e triste, os destroços do unico aeroplano que conseguira encontral-os e que antes de poder prestar-lhes qualquer soccorro se espatifara de encontro a um iceberg traiçoeiro, que surgira imprevistamente de dentro da bruma! E o grito do radio cortava os ares: S. O. S. Iceberg!

E' um grande e emocionante filme da Universal que vamos assistir muito breve no Rosario. O drama dos gelos immensos. Vivido magistralmente por Rod La Rocque, Leni Riefenstahl, Gibson Gowland e Ernst Udet (o famoso aviador que explorou o polo). Vae trazer-nos a maior emoção do anno!

"BELLEZAS EM REVISTA" (FOOTLCHT PARADE) COMO SE FAZ O "TEST" DE UMA MULHER ATTRAHENTE

Só as pequenas capazes de transpôr, com arte, uma porta, é que foram admittidas no elenco de "girls" de "Bellezas em revista". Foi esse o processo original e unico adoptado por Busby Berkeley, creador e director de todos os numeros da revista, para reunir, como de facto conseguiu e todo mundo vae approvar, as 300 fulgurantes bellezas que vamos apreciar nessa pellicula da Warner First. Busby acha que uma mulher, timida ou não, desde que saiba cruzar com elegancia e de fórma impressionante (bem sabem de que impressão falamos) uma porta, tanto para entrar como para sahir, dá já de si o "test" completo da sua elegancia, da sua fórma, do seu estylo! E foi sentadinho, acompanhando o entrar e sahir de perto de 2.000 garotas, todas com experiencia de bailados, que elle seleccionou as 300, prodigiosas, que vamos ver na fulgurante producção Warner First cuja estréa, no Odeon, está marcada, para o dia 16.

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "Amores de Henrique VIII" com Charles Laughton.

PARAMOUNT — "Cocktail Musical" com Bing Crosby e Jack Oakie.

REPUBLICA — "Beijos por dinheiro" com Alice Brady.

ODEON — Sala Vermelha — "Um romance antigo" com Leslie Howard e Hester Angel, um desenho e um jornal.

ODEON — Sala Azul — "Assim é vienna" com Martha Eggerth "Juventude manda" super de Cecil B. de Mille. Um jornal.

ALHAMBRA — "Mulher e medica", com Kay Francis. "Felicidade prohibida", com Lionel Barrymore e Miriam Hopkins.

S. BENTO — "Presa do destino" com Kay Francis e Ricardo Cortes. "Juventude manda" super de Cecil B. de Mille. Um jornal.

SANTA CECILIA — "Humanidade marcha", com Paul Muni e Mary Astor. "Simplorio ambicioso", com Stuart Erwynn. Um jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Humanidade marcha", com Paul Muni. "De guarda ao seu amor", com Edmund Lowe. Um jornal.

MAFALDA — "Idade perigosa", com Frankie Darro. "Caso de Hilda Lake" com William Powel. Um jornal e um desenho.

CAPITOLIO — "Gloria e poder" com Spencer Tracy e Collen Moore "Paredes de ouro", com Sally Eilers. Um educativo e um jornal.

CENTRAL — "Idade perigosa" com Frankie Darro. "Glaria e poder" com Spencer Tracy. Um short e um jornal.

OLYMPIA — "Mentiras da vida", com Norma Shearer e Clark Gable. "A hora do Cockatil", com Bebe Daniels

COLOMBO — "Vienna de Meus Amores", com Jack Buchanan. "A linda selvagem", com Rachel Hudson.

PARATODOS — "Sangue Maldito", com Lionel Marrymore e "Belleza á Venda", com Magde Evans.

ROYAL — "Sangue Maldito" com Lionel Barrymore. "Amigos e amantes", com Lily Damita.

SÃO CAETANO — "Amante discreto", com Ronald Colman. "A linda selvagem", com Rachel Hudson.

ASTURIAS — "Pilotos de agua doce", com Silin Summerville e Zazu' Pitz. "Anjo e Demonio", com Carole Lombard.

RIALTO — "Esquina do peccado" com Irene Dunne. "Novos amores" com Elissa Landi e Warner Baxter "Primavera em outomno", com Raul Roulien.

AVENIDA — Tom Mix em "Ouro occulto". Lee Tracy e Mary Brian, no filme "Bisbilhotices", e mais os 7.o e 8.o episodios de "Villa dos phantasmas".

CAMBUCY — "Terra de ninguem", com John Wayne "Entre dois Fogos", com Jean Bennett Ben Lyon.

Moinho do Jeca — "As Leis do Amor" (Prohibido para senhoritas e menores).

O que hoje vae iniciar-se...

"AMORES DE HENRIQUE VIII" da London-Filme com Charles Laughton, distribuição da United-Artists, no Cine Rosario. *A reconstituição de uma época da historia, a do reinado de Henrique VIII, da Inglaterra, vae proporcionar, esta semana, á partir das 14 horas de hoje, no elegante Rosario, uma nova sensação cinematographica aos milhares de "fans" paulistanos.*

Trata-se de um filme europeu, o primeiro com que a London Filme nos brinda e onde Charles Laughton que já assistimos em "O signal da cruz" se apresenta na primeira linha dos "astros" cinematographicos com o magnifico trabalho que neste filme desenvolve.

Charles Laughton, vivendo o typo de Henrique VIII, com a maior fidelidade possivel da vida intima desse rei, inicia a série de filmes historicos, que ainda nesta temporada, teremos occasião de apreciar. A amostra, com "Amores de Henrique VIII" não pode ser mais grata aos amantes do cinema. Todas as situações, desde as mais tragicas até as comicas, Charles Laughton sabe vivel-as em magnificas realizações.

E' por isso que "Amores de Henrique VIII", sem duvida alguma, nesta semana, será a "attaration" de todo S. Paulo para o cinema do Predio Martinelli.

*

"ROMANCE ANTIGO" da Fox-Filme com Leslie Howard e Heater Angel, no Odeon (sala vermelha). *Frank Lloyd um dos directores de mais "cotação", o mesmo que dirigiu "Cavalcade", procurou em "Romance antigo" o motivo para produzir mais uma de suas obras primas. Fazendo viver dentro de ambientes de épocas passadas, o enredo amoroso, possivel no presente, produziu um enredo finissimo que ha de deixar gratas recordações na multidão que de certo irá até a rua da Consolação apreciar essa obra prima da Fox. Ainda recentemente, Mr. F. L. Harley, vice-presidente da Fox-Filme, em entrevista concedida ao redactor desta secção, augurou para "Romance antigo" filme no qual a empreza productora deposita enormes esperanças de successo, o agrado maximo dos "fans".*

*

"COCKTAIL MUSICAL" da Paramount, com Bing Crosby, Jack Oakie e Skeets Gallagher, no Cine Paramount. *E' um filme que vae agradar muito. Com musica, choreographica espectacular e uma série de canções, seu exito desde já pode assegurar-se.*

Com a maioria das producções musicadas de Hollywood, tratase de um filme passado entre gente de theatro. São aspectos, intrigas, victorias e fracassos de dentro dos bastidores, e onde Bing Crosby, o creador de "Please" completa sua fama de excellente cantor. A parte comica está optimamente defendida por Jack Oakie. Uma série de boas "pequenas" que desfilam durante o desenrolar do filme dá um aspecto gracioso a esta linda producção da Paramount.

*

"BEIJOS POR DINHEIRO" da Metro-Goldwyn-Mayer com Alice Brady, Maureen O'Sullivan, Franchot Tone e Phillips Tone, no Cine Republica. *Só a enumeração desses quatro artistas principaes do "cast" de "Beijos por dinheiro" já lhe garante a sympathia do publico.*

Com artistas dos mais queridos, essa producção da Metro que o tradicional Republica exhibirá hoje em primeira mão é um dos bons filmes com que este anno as principaes marcas nos estão brindando. Imaginem. Alice Brady defendendo o "futuro" da sua filha, Maureen O' Sullivan, uma "estrella" de Hollywood, vendendo beijos della! E quando souberem que Franchot Tone foi o primeiro que pagou 10.000 por um... e não gostou?. No filme encontramos tambem bailados, "pequenas", musicas e bonitos scenarios. Um filme desse por que se dá bem empregado o dinheiro pago pela entrada.

R. R.

«» E D I T A E S «»

ADIAMENTO DE 3.ª PRAÇA E LEILÃO DE IMMOVEIS

8.º officio

Eu, o Doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial, nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Paço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que a terceira praça e leilão designada para o dia 27 de Março ultimo, do immovel penhorado a Aniello Buoniconte e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Eduardo Waller, consistente em um predio sob numero 65 (sessenta e cinco) e respectivo terreno, situado á rua Antonia de Queiroz, freguezia e districto da Consolação, desta Capital, não se realizou em consequencia dos feriados da Semana Santa e que, a requerimento do exequente, ficou designado o dia 10 do corrente mez de Abril, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, para ser arrematado por quem mais der acima do valor de doze contos de réis digo acima de cento e doze contos de réis (112:000$000), valor da 3.ª praça, e caso não encontre licitantes será dito immovel, meia hora após, na forma da lei, posto em publico e franco leilão para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, despresadas a avaliação e reducções feitas. Este edital de adiamento fica fazendo parte integrante dos editaes publicados no "Diario Official" do Estado, dos dias 13, 17 e 27 de Março ultimo, e bem assim os publicados no "Correio de São Paulo", de 13, 17 e 26 do mesmo mez, conforme consta dos autos. Deste adiamento e nova designação foram intimados os segundos credores hypothecarios Almeida & Filho e a massa fallida de A. Buoniconti e Cia., na pessoa do syndico ou lyquidatario em exercicio, para assistirem á praça e leilão, sob pena de revelia, bem como o Dr. 2.º Curador Fiscal das Massas Fallidas, na forma da lei, para tambem assistil-a. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado legalmente e de conformidade com o que preceitua o art. 1.025 do Codigo do Proc. Civil e Com. do Estado. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 3 de Abril de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

4-5-9

PRIMEIRA E UNICA PRAÇA E LEILÃO

Primeira vara civel — Cartorio do segundo officio

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto, em exercicio na primeira vara civel e commercial, desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios Otavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, no dia 2 de maio proximo futuro, ás 14 e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, desta Capital, os bens penhorados a Meta Kuern, nos autos de executivo cambial que lhe move Henrique Werth, a saber: um terreno situado na Vila Conde do Pinhal, á rua Primeira numero doze, onde mede dezesete metros de frente e quarenta e cinco metros, mais ou menos, da frente aos fundos, medindo o total de seiscentos e vinte metros quadrados, terreno este que consta da planta do vendedor, Sr. Raul Ferreira, na quadra numero sete, lote numero vinte e tres, dividindo pelo lado direito com terreno do sr. Herculano Pereira Dias, pelo lado esquerdo com terreno do dr. Firmiano Morais Pinto Filho, ou seus sucessores, e pelos fundos com quem de direito. O terreno descrito está situado na Vila Conde do Pinhal, distrito e freguezia do Ipiranga, desta Capital, e contem uma casa de tijolo, com dois comodos pequenos, coberto de telhas e cosinha, ainda em construção. Tudo avaliado em tres contos de réis. Sobre ditos bens não pesa nenhum onus, conforme certidão fornecida pelo oficial do Registro Geral e de Hipotecas da Sexta Circunscrição da Comarca da Capital, junta aos autos. Se não houver licitantes nesta unica praça, serão ditos bens postos em publico leilão, desprezada a avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital, que será publicado e fixado na forma da lei. São Paulo, seis de abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi. O Juiz de direito, Mario Aguiar.

9-17-1

CITAÇÃO DE JULIO POLO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O doutor Francisco Meireles dos Santos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos, Ausentes, da Provedoria e do Contencioso de Casamentos desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi dirigida a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos. Alice Garcia, vem dizer a V. Excia., por seu advogado, que tendo sido julgada por sentença a justificação de ausencia contra seu marido Julio Polo, deseja promover a citação edital do mesmo, para na primeira audiencia seguinte do prazo da referida citação, vir a Juizo vêr ser-lhe proposta a ação de desquite que constará do libelo em que melhor manifestará sua intenção. Pelo que requer a V. Excia. que autuada esta e apensados os autos de alvará de separação e da aludida justificação, sirva-se ordenar sejam passados os editais para serem publicados e afixados no lugar do costume, para a citação do réo, na forma requerida sob penas da Lei. P. Deferimento. (Sobre duas estampilhas estaduais no valor total de tres mil réis):—São Paulo, dois de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. P.p. o adv. (a) — Lauro de Assis Brasil", a qual obteve o seguinte despacho: "J. Sim, em termos, prazo de 30 dias. S. P. 2-4-934. M. Santos; que autuada a dita petição pelo cartorio do escrivão que este subscreve e apensados aos autos assim formados os do alvará de separação provisoria de corpos dos mencionados conjuges requerida e concedida como medida preliminar á ação de desquite; e os da justificação de ausencia do suplicado e, em virtude da petição e despacho supra transcritos, é expedido o presente edital de citação com o praso de 30 dias, pelo qual ha este Juizo por citado o dito suplicado Julio Polo para vir á primeira audiencia deste Juizo seguinte á terminação do prazo de 30 dias, que será contado da data da primeira publicação deste pelo "Diario Official" do Estado vir ver-ser-lhe proposta pela suplicante uma ação ordinaria de desquite e oferecimento do respectivo libelo no qual melhor manifestará a autora sua intenção, e marcado o praso legal para defesa, tudo sob as penas da lei, ficando o citado cientificado de que as audiencias deste Juizo são dadas ás segundas-feiras, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto n. 43, e no dia imediato á mesma hora e lugar, quando impedido o designado. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos 3 de abril de 1934. Eu, Francisco de Paula Bentim, escrivão do 8.º Oficio de Orfãos e Anexos, subscrevi. Francisco Meireles dos Santos.

9-10

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O dr. Mario Aguiar, Juiz substituto da 1.a Vara Civel e Commercial, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 20 do corrente mez de Abril, ás 14 hora, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, os bens penhorados á Sociedade Brasileira de Ferragens Ltda. no executivo cambial que lhe move a A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade, a saber: "1 maquina eletrica para soldar, tupo K 02 com 220 Wolts, marca A. E. G. avaliada por 9:611$900 (nove contos seiscentos e onze mil e novecentos réis) e que, nesta segunda praça, feito o abatimento legal de 10 ⁰|⁰ será vendido a quem mais der ou maior lance oferecer acima da importancia de .... 8:650$710 (oito contos seiscentos e cincoenta mil e setecentos e dez réis); 1 maquina de desdobro para tóras, marca "Kirghnep Leipzig" n. 425 C, avaliada por 15:300$000 (quinze contos e trezentos mil réis) e que nesta segunda praça feito o abatimento legal de 10 ⁰|⁰, vae por treze contos setecentos e setenta mil réis (13:770$000); uma prensa de disco para 75 (setenta e cinco) toneladas, marca "J. Rhodes & Sons Ltda". n. 1253, avaliada por Rs. 4:500$000 (quatro contos e quinhentos mil réis) e que nesta segunda praça feito o abatimento legal de 10 ⁰|⁰ será vendido por 4:050$000 (quatro contos e cincoenta mil réis). Os bens descritos acham-se á disposição dos interessados para serem examinados, á rua Guayauna n. 15, em mãos e poder do depositario particular sr. Martinho Thomaz Strorachi, presidente da Sociedade executada. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos sete dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, Mario Aguiar.

9-12-19

3.ª vara — 5.º oficio

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

"Dos bens penhorados a José Martinho nos autos de executivo cambial que lhe move João Miguel Nasser"

O doutor Vicente Mamede de Freitas Junior, Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que no dia tres do mês de Maio proximo futuro, ás quatorze horas, no local do costume do Forum Civel, Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Otavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, porá a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação, os bens penhorados a José Martinho nos autos de executivo cambial que lhe move João Miguel Nasser, a saber: "Um predio com o respectivo terreno, situado na Avenida Alvaro Ramos n. 282, na freguezia e distrito do Belemzinho, desta Comarca da Capital, medindo o terreno 7 metros de frente por 32 ditos da frente aos fundos, confrontando de um lado com Antonio dos Santos Pierrot, por outro lado com quem de direito e pelos fundos com Clara Frank, tendo a casa na frente, uma pequena sala para armazem, ladrilhada, forrada e com azulejos brancos até meia altura das paredes e com duas portas de madeira para a frente da rua, dois quartos e uma sala de jantar, forrados e assoalhados; uma cozinha ladrilhada e forrada, garage e privada com pisos de cimento e um pequeno quintal, tudo avaliado pela quantia de dez contos e quinhentos mil réis (Rs. 10:500$000). Das certidões fornecidas pelos Oficiais dos Registros Hipotecarios das 3.ª e 7.ª Circumscrições desta Capital, consta que sobre o imovel aqui descrito e carterizado, existe uma unica hipoteca constituida pelos devedores José Martinho e sua mulher dona Maria Pricola Martinho, a favor dos credores M. Ré & Companhia, por escritura de 9 de Maio de 1.931, tomada nas notas do 6.º Tabelião desta Capital, do principal de Rs. 12:000$000 (doze contos de réis), escritura essa que se acha inscrita sob n. 2.440 no Registro Hipotecario da 3.ª circunscrição desta comarca da Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos sete de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, datilografei. Eu, Alvaro Figueiredo, escrivão interino, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Vicente Mamede de Freitas Junior.

9-17-2

3.ª Vara — 5.º Oficio

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

"Dos bens penhorados ao espolio de Adriano Cardoso nos autos de executivo cambial que lhe move Valentino Guerin"

O doutor Vicente Mamede de Freitas Junior, Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que no dia dois do mês de Maio proximo futuro, ás quatorze horas, no local do costume do Forum Civel, Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Otavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, porá a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respetiva avaliação, os bens penhorados ao espolio de Adriano Cardoso, nos autos do Executivo Cambial que ao mesmo move Valentino Guerini, a saber: "Um terreno situado á rua Tereza Hackel n. 21, no bairro de Nossa Senhora da Penha, Vila Sant'Ana, desta Capital, no qual se entra por uma pequena entrada, e é de forma irregular, medindo pelo lado da frente 45 metros, de um dos lados 49 metros, nos fundos 45 metros e de outro lado 40 metros, tendo uma área total de 2.000 metros quadrados mais ou menos, contendo uma casa com cinco comodos e cosinha, de construção antiga, coberta de telhas tipo francesas e rebocada com cal e areia, e dois barracões; terreno esse todo plantado de arvores frutiferas e todo cercado de arame farpado. O terreno supra descrito e caraterizado, está situado no fim de rua supra mencionada, não tendo entretanto, frente para essa rua na qual tem apenas uma entrada e confronta de um lado com Palmira Piva, de outro lado com Manoel de Oliveira, pelos fundos com Antonio Genjolutk e de outro lado com quem de direito, avaliado pela quantia de Rs. 15:000$000. Das certidões fornecidas pelos Oficiais dos Registros Gerais e de Hipotecas das 3.ª e 7.ª Circunscrições não consta que Adriano Cardoso tenha constituido hipoteca de qualquer especie ou outro onus real sobre o imovel aqui descrito. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos sete de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nélson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado, datilografei. Eu, Alvaro Figueiredo, escrivão interino, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Vicente Mamede de Freitas Junior.

9-16-1

CARTORIO DO 7.o OFFICIO CIVEL

Estanislau Borges, escrivão do 7.o Officio do Civel desta Comarca da Capital, etc.

CERTIFICA e dá fé, em virtude de pedido de pessoa interessada, que revendo em o cartorio a seu cargo os autos de assistencia judiciaria pedida por Zulmira Vaz Malheiros, delles a fls. 6 consta a seguinte decisão: "Vistos, etc. D. Zulmira Vaz Malheiros péde o beneficio da Assistencia Judiciaria visto não poder suportar as despesas do processo. Este pedido foi feito quando na acção comminatoria, a que diz respeito o pedido de Assistencia, e movido pela suplicante como inventariante do Espolio de João dos Santos, foi proferido o despacho de S. e P. para conhecimento dos embargos oppostos pelos réos. Firma a suplicante o seu pedido no atestado de fls. 3. Mas este attestado não satisfaz á exigencia legal, porque é dado mediante informações sobre o estado de pobreza da Suplicante e não pelo conhecimento proprio de quem o afirma. Demais, vê-se pelo documento de fls. 66 que a suplicante, não pode ser considerada em condições de não ter meios para custear a causa, sendo certo que de inicio da acção ajuizada não pediu o beneficio que ora solicita. O pedido de assistencia judiciaria já esta se tornando abusivo no fôro, e isto principalmente, porque os attestados de pobreza são dados sem a necessaria cautela e mesmo, algumas vezes com demasiada liberalidade pelas autoridades que o podem dar, e assim deturpa-se o espirito da lei. E' necessario que se use de maior rigor na concessão de assistencia judiciaria, para que uma justa concessão legal, qual seja a da assistencia judiciaria, não se converta em uma injustiça, acobertada pela malicia e inexatidão de pobreza allegada para a sua obtenção. Pelo exposto denego o pedido de fls. 2. I. S. Paulo, 7 de abril, de 1934. Silva Barros. Confere: — O escrivão substituto: — A. Foster.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de direito da 4a. Vara Civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei etc..

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 2 de maio proximo, ás 15 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, nesta Capital, os bens abaixo penhorados ao espolio de Julio Klaunig, no executivo hypothecario que lhe move Maria Catharina Klein, a saber: Um sitio no bairro denominado Tuparoquera, districto de paz, freguezia e municipio de Santo Amaro, desta comarca da Capital, com quatro alqueires de terras, mais ou menos, sendo dois ditos de matto e dois de capoeiras, existindo uma jazida de "Kaolim" com parte já explorada, podreira, uma casa com quatro commodos e barracão ao lado, tudo em completa ruina, tanque para preparo de Kaolim, tendo as seguintes divisas e confrontações: começa numa ponte sobre o ribeirão Tuparoquera, da margem esquerda do ribeirão, segue em linha reta, dividindo com oaevedor, terminado em uma valeta das divisas de Miguel Dias, segue á esquerda por essas divisas, seguindo com as de Antonio de Sousa até o ribeirão, pelo qual desce dividindo com herdeiros de Marcos Evangelista de Andrade e depois, com quem de direito, até o ponto de inicio das divisas. Visto e avaliado com suas bemfeitorias em ruinas, em sua totalidade por cento e sessenta contos de réis (160:000$000). Sobre o mesmo immovel não peza onus algum a não ser a hypotheca exequenda, conforme certidão do registo Geral e de hypothecas da 1a. Circumscripção desta Capital junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento d etodos os interessados, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos 21 de Março de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges — escrivão, o subscrevi — O Juiz de direito da 4a. Vara: — A. P. Silva Barros.

9—17—1.

EDITAL

3.o officio civel.

Dr. Antonio Carlos da Cunha Canto.

O doutor ALCIDES DE ALMEIDA FERREIRA, juiz d edireito da 2a. vara civil desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte dias virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 2 de maio vindouro, ás 14 e meia horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosoto n. 43, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, o immovel penhorado a Melidonio Ferrara no executivo cambiario que, digo o immovel penhorado a Melidonio Ferrara e sua mulher no executivo cambiario que lhes move Juan Ramon Escudero Arenas, que é o seguinte. Uma casa á rua Carmo Cintra numero 14, nesta Capital, occupando o terreno todo que mede 4,20 (quatro metros e vinte) de frente por vinte metros de frente aos fundos; na frente tem a casa referida uma porta e uma janella e contém dois commodos na frente seguidos de uma pequena varanda ou sala de jantar e logo após um outro commodo; Possue ainda dito predio, uma pequena area nos fundos com departamentos hygienicos e um outro commodo que actualmente serve de cozinha; nessa area encontra-se tambem um tanque, para usos domesticos; o predio, de construcção regular, estando em optimo estado de conservação, é porém, como demonstra a propria metragem, pequeno; esse immovel foi avaliado por dezoito contos de réis (18:000$000). Sobre o mencionado predio pesa uma hypotheca constituida, pelos executados a favor de Vasco Marchi, por escriptura de 6 de abril de 1929, para garantia de um debito de doze contos de réis, vencivel da data da escriptura a um anno, com os juros de um por cento ao mez, pagaveis mensalmente, hypotheca essa inscripta sob o numero 17.781, conforme certidão do official do registo de immoveis da 2a. circumscripção da comarca da Capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 5 dias do mez de abril de 1934. Eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, subscrevi — O juiz de direito da 2a. vara civel, (a.) Alcides de Almeida Ferrari. —

9—16—1.

5.a VARA 10.o OFFICIO

1.a PRAÇA

O Doutor João Baptista Leme da Silva, Juiz de Direito da 5.a Vara Civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de 1.a praça virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia trinta (30) do corrente mez de abril, ás 14 e 1|2 (quatorze e meia) horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, á porta do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta capital, os bens penhorados a Joaquim Duarte de Oliveira e sua mulher dona Maria da Luz Victoria, no executivo hypothecario que lhes move Antonio Pinto da Fonseca, a saber: uma casa sita á rua Rio Bonito numero sessenta e oito (68), districto e freguezia do Braz, nesta capital, com uma porta larga e entrada ao lado por um portão, contendo um armazem proprio para açougue, dois (2) commodos, cosinha e privada, medindo o terreno seis (6) metros de frente, por doze (12) metros da frente aos fundos, confrontando por um lado com Manoel Maria Sampaio, por outro lado com Domingos Cajardo e pelos fundos com Manoel Macedo, bens esses que foram avaliados pela importancia de rs. 15:000$000 (quinze contos de réis) conforme laudo junto aos respectivos autos. Da certidão fornecida pelo serventuario do Registro de Immoveis da terceira circumscripção desta comarca da capital do Estado de São Paulo, não consta que os executados Joaquim Duarte de Oliveira e sua mulher dona Maria da Luz Victoria, tenham por qualquer titulo, alienado o immovel situado á rua Rio Bonito sob numero 68 (sessenta e oito) desta capital, objecto da acção e descripto neste edital, a não ser a hypotheca óra exequenda, que está registrada no cartorio de registro acima mencionado, sob o numero 2.369 (dois mil trezentos e sessenta e nove). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de primeira praça, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta comarca e capital do Estado de S. Paulo, aos seis de abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Trajano Sampaio Santos, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Luiz Tolosa de Oliveira e Costa, escrivão que o subscrevi. O Juiz de Direito (a) João Baptista Leme da Silva.

9-17-28

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O dr. Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc..

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 16 do corrente ás 15 horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizér, trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer acima de sua respétiva avaliação, os bens penhorados á Moisés de Sá e s|mulher, no executivo hipotécario que lhe move Antonio Marquês a saber: 1 casa sob n.o 107 frente, e 107 fundos, situadas á Rua Cel. Emygdio Piedade, Bairro do Pary, districto do Braz, desta Capital, medindo de um lado com uma viuva cujo nome digo, outro lado com quem de direito e pelos fundos tambem. O predio da frente cuja entrada para os altos é feita por uma escada de madeira contem: sala de frente, dois comodos, sala de jantar e cosinha, tendo esta uma porta que dá para uma area descoberta aonde sae outra escada de cimento que vae dar no terraço descoberto e todo acimentado que cobre todo o predio, estando em regular estado de conservação. Nos baixos outra moradia, por entrada em portão de madeira que vae dar aos baixos numa area coberta pelo predio de cima, contendo sala de frente, um comodo, sala de jantar e cosinha, sendo tudo assoalhado em regular estado de conservação. Nos fundos pela mesma entrada encontra-se uma casinha de porta e janela com um comodo e cosinha, tendo junto a esta outra casa com porta de entrada, de madeira e duas janelas de frente, contendo sala de visitas, dois comodos e outro pequeno comodo tendo ainda cosinha e privada parte assoalhado e parte acimentado em regular estado de conservação. Depois de minuciosamente examinados, atendendo-se á presente depreciação dos imoveis, e de acôrdo com a renda mensal no seu todo, conforme informações obtidas no local e que não atinge 400$000 mensaes, avaliado foi o imovel no seu todo em Rs. 40:000$000, e que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de 10 0|0 vai pela quantia de .... 36:000$000. Sobre o referido imovel não péza outro onus a não ser a hipotéca exequenda, conforme certidão fornecida pelo oficial do Registro Geral e de Hipotécas da 3.a Circunscrição, desta Comarca, junta aos autos E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente, que será publicado pela imprensa e afixado na forma da lei. S. Paulo, 3 de Abril de 1934. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) A. P. Silva Barros.

4-9-14.

PRIMEIRA E UNICA PRAÇA

CARTORIO DO 2.o OFFICIO CIVEL

O doutor Alcides de Almeida Ferrari, juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, desta Capital de São Paulo, servindo no impedimento do m. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, nesta primeira e unica praça, no dia 24 de abril p. futuro, ás 14 e 1|2 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, nesta Capital, os bens seguintes, penhorados a Abdallah Karec, na execução de sentença que lhe move Lourenço Canho, a saber: — "Um caminhão Ford — motor 113620 — chapa tres mil novecentos e setenta e oito; uma barraca de feira dois cavaletes, dois encerados pequenos, velhos e em mau estado; quarenta e seis latas de oleo nacional; quarenta e oito litros de oleo estrangeiro, sete latas de gordura de coco; sete latas de manteiga; cincoenta latas de massa de tomate; dez latas de soda caustica; dez latas de aveia; dez latas de petit-pois; quatro latas de leite condensado; oito latas de goiabada e marmellada, trinta e dois pedaços de sabão Sunlight; dez pacotes de Lux; vinte pacotes de papel hygienico; dezoito pacotes de velas; treze pacotes de lixivia; quarenta latas de cera; vinte latas de Brasso; cinco latas de matte Leão; trinta e cinco latas de graxa; vinte saquinhos de sal estrangeiro; tres latinhas de Flit; cinco pacotes de palitos; quarenta caixinhas de palitos; uma lata de creolina; duas latas de Kaol; quatro latas de Lustiol; cincoenta e oito lans de aço; duas caixas de sapolio; doze pacotes de palha de aço; cento e vinte pedaços de sabonetes ordinarios; dez caixinhas de sabão; uma caixinha com diversos pedaços de sabão; quarenta sabões de coco; sessenta sabonetes de agua de colonia; seis caixas de sabonetes; tres pacotes de Brilho; tres duzias de sabonete Gessy; vinte sabonetes Lever; quatro caixas de sabonete Araxá; seis duzias de sabonetes; vinte sabonetes; seis pedaços de sabonete Dorly; oito pedaços de sabonete Palmarosa; uma caixinha de pregadores para roupa; vinte e quatro pedaços de sabão; seis pacotes de hervamatte; quinze pacotes de maizena; dez latinhas de mostarda; tres pacotinhos de chocolate; quatorze caixinhas de Amidon; cinco latas de chá Lipton; seis libras de chocolate; vinte e uma latas de sapolio em pé; trinta pacotes de brillo; quinze pacotes de phosphoros e vinte latas de Brasso, mercadorias essas avaliadas em Rs. 3:715$000 (tres contos setecentos e quinze mil reis). Se não houver licitantes, terminado o prazo legal serão ditos bens vendidos em publico leilão, desprezada a avaliação e seus rebates. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 2[illegible] de março de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi, (a) Alcides de Almeida Ferrari.

(23—9—23)

Incendiaram-se os moinhos da Companhia Puglisi

PARA A OBRA DO REERGUIMENTO FINANCEIRO DA FRANÇA

Os ex-combatentes concorrerão com 3 % de sua pensão

PARIS, 9 (H.) — O sr. Gaston Doumergue, presidente do Conselho, receberá amanhã os representantes dos ex-combatentes, aos quaes dará conhecimento das medidas que conta pedir-lhes que acceitem para assim concorrer para a obra de reerguimento financeiro do paiz.

Embora ainda não hajam sido tornadas publicas as providencias alvitradas pelo governo, sabe-se que será mantida integralmente a pensão dos mutilados a 100 °|°. A reducção dos demais casos será, provavelmente, de 3 °|°.

Conspirações contra o actual governo de Cuba

Foi promulgada a lei marcial em Camaguey

HAVANA, 9 (H.) — Annuncia-se que as autoridades militares estão informadas de que varios elementos do grupo Grau e alguns ex-officiaes conspiram contra o actual governo e o coronel Baptista.

A policia dissolveu uma manifestação de caracter politico e effectuou varias prisões.

O ministro do Interior declarou, por sua vez, que as garantias constitucionaes serão brevemente restabelecidas.

Annuncia-se de outra parte que as autoridades militares de Camaguey ordenaram a dissolução da policia local e proclamaram a lei marcial.

Noticia-se por fim que no decurso de uma demonstração levada a effeito no Parque Central contra o presidente Mendieta, o coronel Baptista e o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, foram presos numerosos estudantes.

FOI CONVOCADA UMA REUNIAO ..EXTRAORDINARIA DO GABINETE

HAVANA, 9 (H.) — Em vista do pedido de demissão dos srs. Carlos Saladrigas, ministro sem pasta, membros da organização do A. B. C. Roberto Mendes Penate, ministro da Justiça e Nenez Mesa, ministro do Interior, foi convocada para hoje uma reunião extraordinaria do gabinete.

LAURA INGALLS ATERRISOU HONTEM NO CEARA'

FORTALEZA, 9 (H.) — A aviadora norte-americana Laura Ingalls aterrisou hontem ás 15 horas e 30 minutos no aerodromo desta capital.

Laura Ingalls pernoitou aqui.

LAURA INGALLS PROMETTE ENTREVISTA AOS JORLISTAS CEARENSES

FORTALEZA, 9 (H.) — A aviadora Laura Ingalls, hontem chegada a esta capital, está hospedada no Excelsior Hotel. Recolheu-se cedo e prometteu dar novas entrevistas aos representantes da imprensa.

A aviadora proseguirá viagem amanhã.

A trasladação dos despojos de Anchieta para S. Paulo

Communica-nos a Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo:

O enthusiasmo e a sinceridade com que os paulistas de todas as classes sociaes commemoraram Anchieta, no 4.o annieversario do seu nascimento, dão a justa medida do quanto integrados se acham na alma bandeirante os acontecimentos que se relacionam com a vida e a obra desse apostolo do Christianismo, fundador da nossa cidade.

Bem fortes e significativas foram, como vimos, as manifestações da alma popular, ante as grandiosas solennidades com que foi assignalada a importante ephemeride, assim como opportunas e eloquentes as iniciativas levadas a cabo para que a maxima fulguração fosse dada aos festejos.

Ora, tudo isso significa que a memoria do inolvidavel baluarte dos primeiros factos de nossa civilização acaba de ser definitivamente reconquistada pela alma dos paulistas, cujo direito á posse de seus despojos e reliquias se nos afigura, por isso mesmo, liquido e indiscutivel. Dahi a razão de ser de nossas palavras, proferidas no acto que se realizou na Prefeitura, á 19 de Março ultimo, e pelas quaes foi lançada a idéa da trasladação para esta capital das cinzas do heroico evangelisador, afim de que sejam collocadas na base d omonumento commemorativo da sua fundação da cidade que elle iniciou.

Nosso appello no sentido de solicitar adhesões para emprehendimentos de tão elevado cunho civico e patriotico foi encaminhado ás principaes associações de classe de São Paulo. Renovamol-o, agora, á imprensa e ás sociedades irradiadoras, solicitando desses preciosos factores do progresso contemporaneo o necessario apoio á idéa concretisada será a chave de ouro com que concretisada esrá chave de ouro com tes solenidades levadas a effeito em S. Paulo para festejar-se o 4.o centenario de Anchieta".

Aggredido por militares

Um homem gravemente ferido

O metallurgico Domingos Loturco, de 34 annos, casado, residente á rua Bartyra, 39, hontem, ás 7 horas, encontrou-se com cinco militares que estavam armados de pau.

Sem mais aquella, estes entraram a espancar o operario que, quando fugia, cahiu, fracturando o braço esquerdo, além de ter recebido outros ferimentos.

Esse facto se passou na rua Turyassu'. Um guarda-civil que estava de serviço nas immediações, sabendo do facto, pediu a presença da autoridade de plantão, que providenciou a remoção do ferido para a Assistencia, onde foi convenientemente medicado e depois internado na Santa Casa.

Ha inquerito, que correrá pela Delegacia de Segurança Pessoal.

—

Atropelamento

O sexagenario João Lemos Ferreira, viuvo, residente á rua Fernão Magalhães, 63, hontem, ás 14 horas, quando passava pela avenida do Exterior, foi atropelado e levemente ferido pelo auto C-6,566.

A victima, que foi soccorrida pela Assistencia, apresentava ferimentos pelo rosto e ante-braço esquerdo.

Ha inquerito, que correrá pela Delegacia Especializada.

—

Gravissimo desastre na rua Voluntarios da Patria

A's 18.20 horas, na rua Voluntarios da Patria, occorreu um gravissimo desastre, no qual perdeu a vida uma senhora.

Passava por alli o auto omnibus 11.261, dirigido pelo motorista Jorge Augusto de Moraes Parra, que atropelou e matou instantaneamente Amelia Chiaricate Nardi, de 58 annos de idade, viuva, residente á rua Rodolpho Miranda, 49.

Tomou conhecimento no local o dr. Gonçalves Dente, delegado addido á Vigilancia e Capturas, que, apprehendendo a carta do motorista, se communicou com a autoridade de plantão na Central.

Momentos após a communicação da autoridade do Gabinete, compareceu no local o sub-delegado de serviço, que tomou todas as providencias que o caso exigia, fazendo transportar a morta para a Central de Policia, afim de ser examinada pelo medico legista de plantão.

Amelia apresentava varias fracturas e outros ferimentos pelo corpo.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

—

Parte da quadrilha de "violinistas" está no Rio

Ha muito tempo os passadores do "conto do violino" agiam nesta capital, roubando os incautos que com elles entravam em "negociações".

Com a campanha feita pela imprensa, tiveram que deixar a nossa capital, arranjando um outro campo para levar a effeito as suas trampolinagens.

Os "violinistas" se reuniam em uma casa do centro da "urbs", residindo alguns em chics vivendas situadas no Jardim America.

A nossa policia precisa agir novamente contra esses malandros, pois já é tempo de se fazer um expurgo geral dos elementos nocivos á nossa sociedade.

—

Tres militares aggridem um civil a tiros

A' 1 hora de hontem, tres soldados do exercito aggrediram, a tiros de revolver, o vidraceiro Pedro Gregorio, de 24 annos de idade, residente á Villa Buenos Aires.

A aggressão se passou na Estrada de S. Miguel, sendo o vidraceiro, que ficou ferido no hemithorax, soccorrido pela Assistencia.

Os aggressores fugiram.

Foi aberto inquerito.

—

COM A PREFEITURA

Chamamos a attenção das autoridades competentes da Prefeitura Municipal para o estado lamentavel em que se acha a rua Tupy, no seu fim.

E' incrivel, em se passando lá, embora em frente de moradias chics, verse a rua, que já não tem calçamento no seu fim e nem siquer tem calçada, quasi toda tomada pelo capinzal que converge para o seu centro. E, alem dessa deploravel situação, verse tambem, o pessimo abaulamento da rua, cuja terra constitue um intinerario de altos e baixos.

Já, sobre esse assumpto, nos vieram muitas queixas.

Convem tambem que a Companhia de Gaz modifique a illuminação nesse mesmo trechho final da rua que está mal illuminado, pelo menos, os postes estão mal collocados ficando dahi certas casas em completa escuridão, ao passo que outras, apesar do grande contraste, ainda mal illuminadas em sua frente.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 23 e 25 — Caixa Postal 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2993

São Paulo — Segunda-feira, 9 de Abril de 1934

ANNO II — NUM. 564

Um recanto pittoresco para o descanso dos paulistanos

Foi inaugurado, hontem, o Restaurante "Riviera-Palace", em Santo Amaro

Aspectos colhidos durante a inauguração do Riviera Palace em Santo Amaro

Inaugurou-se, hontem, officialmente o grande restaurante "Riviera-Palace" construido no bairro da Riviera, á margem do lago de Santo Amaro.

Por occasião do acto inaugural, a "Empresa Brasileira de Terrenos" offereceu aos convidados e á imprensa, alli representados por diversos jornalistas, um churrasco, que se realizou no novo restaurante.

Assim, os jornauistas paulistanos, passaram hontem um dia agradabilissimo, pois que a empreza proprietaria do Restaurante "Riviera-Palace" pôz ao dispôr dos convidados uma lancha, que os conduziu, sobre as aguas calmas da Repreza de Santo Amaro, até o local do restaurante.

Ao acto inaugural falou o sr. Francisco de Godoy Moreira e Cesar, prefeito de Santo Amaro, saudando a "Empresa Brasileira de Terrenos".

As festividades, que decorreram em perfeita ordem, terminaram com uma alegre "matinée" dançante.

Um violento incendio destruiu quasi totalmente os grandes Moinhos Puglisi

O sinistro teve origem pela madrugada, no 4.° andar da fabrica — Ha dois mortos? — Officiaes bombeiros feridos

A's primeiras horas de hoje, cerca das 4, manifestou-se violentissimo incendio na rua Visconde do Rio Branco, onde se acham installados os grandes moinhos da Companhia Puglisi.

Dado alarma pelo guarda rondante, compareceram ao local as secções Oeste e Central.

O fogo, nesse momento, tinha tomado toda a fabrica, que ardia em crepitações continuas e pavorosas.

Os empregados dos Moinhos Puglisi, debalde tentaram, no inicio do incendio, apagal-o com os extinctores da casa.

Parece que o fogo teve inicio num mancal de uma machina situada no 4.o andar.

Os bombeiros entraram a trabalhar activamente, conseguindo apenas isolar as installações vizinhas em que se achavam depositadas as mercadorias da fabrica.

Os prejuizos são quasi totaes.

Consta que ha dois empregados mortos, o porteiro e seu companheiro de nome Pedro Principe.

Ficaram feridos o major Paylerno e o 2.o tenente Lindolpho Valladão.

—

Uma bibliotheca brasileira em Paysandu'

MONTEVIDEO, 9 (H) — Está marcada para 14 do corrente a inauguração da Bibliotheca Brasileira de Atheneu de Paysandu'.

Ao acto, que se revestirá de solennidade, comparecerão o ministro da Instrucção Publica e o embaixador do Brasil.

Haverá uma sessão cultural em que tomarão parte figuras de destaque nos meios intellectuaes.

Lindbergh irá em junho a Copenhague

COPENHAGUE, 8. (H). — O "Berlinske Tidende" informa que o coronel Lindbergh virá em junho proximo a esta capital, via Groenlandia, para estudar mais detalhadamente a possibilidade do estabelecimento de uma carreira regular de ligação da da Dinamarca com os Estados Unidos.

—

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

DECLARAÇOES DO MAHATMA GANDHI

LONDRES, 9 (H) — O correspondente da Agencia Reuter em Bombaim informa que, segundo annuncia um jornal hindu', o "mahatma" Gandhi declarou que a suspensão da campanha de desobediencia civil não tinha nenhuma relação com a libertação dos voluntarios presos em consequencia da campanha.

O "mahatma" accrescentara que a sua attitude não era, aliás, provocada pela recente decisão dos lideres do Congresso de participar das proximas lutas eleitoraes.

O SILENCIO E' OURO

Os jornaes noticiam um caso interessantissimo de falsificação, perfeitamente justificavel diante da moral, embora vá de encontro á letra do Codigo.

Sim, porque o velho Digesto romano, em sua sabedoria, affirma que nem tudo que é licito é moral. Dahi se conclue tambem que nem tudo que é moral é licito...

Já um santo doutor da Igreja proclamou que a letra mata, isto é, que não é sempre que devemos interpretar as leis ao pé da letra, integralmente.

Passemos ao facto:

Um pobre diabo, typographo e quasi cego, precisando de cuidados medicos especialisados, para salvar a vista, que é o principal factor do seu ganha-pão, não tendo ninguem por si, num movimento impulsivo e justificado de defesa, falsificou um cartão do interventor de São Paulo, ao prefeito de Campinas, pedindo que attendesse os desejos de Plinio Rollim, que é o cégo em questão.

O digno prefeito mais que depressa, solicitamente, attendeu ao pedido, internando Rollim no Instituto Penido Burnier daquella cidade. Em seguida respondeu ao sr. interventor dizendo que tinha prazenteiramente attendido á solicitação do recommendado.

Mas o sr. dr. Armando de Salles, com a sua resposta, veiu desmanchar um plano tão bem architetado, dizendo que não tinha feito pedido de especie alguma.

Ora, diante disso, entendemos que o illustre interventor foi modesto demais, não querendo assumir a paternidade de uma boa acção...

Resultado: Rollim será processado e certamente irá chorar suas maguas dentro das grades de uma prisão, se não encontrar um juiz humanitario que o absolva.

Positivamente o sr. dr. interventor perdeu uma optima occasião de ficar calado.

FALLECIMENTOS

Antonio Ribas Badia — Falleceu hontem, nesta capital, o jovem Antonio Ribas Badia, com 15 annos de idade, filho do sr. Antonio Ribas Pagés e de d. Marietta Badia de Ribas, já fallecida.

O extincto deixa as seguintes irmãs: Rosaria, Mercedes, Maria de Lourdes, Remedios e Marina.

O enterro sahirá, hoje, da rua Hippodromo, 168, ás 17 horas, para o cemiterio da 4.a Parada.

Antonio Annunziata — Falleceu ante-hontem, de madrugada, nesta capital, o sr. Antonio Annunziata. Deixa um filho menor, Miguel, e os seguintes irmãos: cav. Luiz e Luciano (ausentes), Raphael, casado com d. Thereza Annunziata; Salvador e Josephina, casada com o sr. Paschoal Penza, e numerosos sobrinhos.

O enterro realizou-se, hontem, ás 9 horas, no cemiterio do Araçá.

D. Mathilde Donzelli Pero — Falleceu, esta madrugada, d. Mathilde Donzelli Pero, viuva do sr. Caetano Pero.

A extincta era mãe dos srs. dr. Raphael Pero, engenheiro, residente em Piracicaba; dr. Miguel Archanjo Pero, pharmaceutico e medico veterinario, residente em Lacanga; dr. Nicolau Pero, advogado, residente em Itapolis; maestro Francisco Pero, residente em Rio Preto; professor Romulo Pero, inspector escolar na capital.

Deixa numerosos netos e bisnetos.

O enterro deverá realizar-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Brigadeiro Galvão, n. 129.

SANTIAGO DO CHILE, 9 (H.) -- Noticia-se que o vapor "Guayas" foi presa das chammas quando navegava de Guayaquil para Valparaizo